

FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales – SP – Sábado – 2 de Agosto de 2025 – Ano 18 – Nº 887 – Circulação Global

Jales atrai visitantes e se destaca como polo de turismo de proximidade no Noroeste Paulista, aponta pesquisa da FATEC



foto/folhamorete/arquivo

A Festa do Peão e os eventos sociais e religiosos como a Romaria, lideram entre as atividades que atraem visitantes, seguidos por eventos culturais e educacionais

Município de Interesse Turístico (MIT), Jales tem se consolidado como um importante polo de turismo de proximidade, especialmente para moradores de cidades vizinhas. É o que aponta o relatório de Demanda Turística 2024/2025, elaborado pela Faculdade de Tecnologia Prof. José Cmrigo - Fatec Jales, em parceria com a Prefeitura Municipal. Com base em 104 entrevistas com visitantes de fora da cidade, o estudo traz um panorama detalhado do perfil, comportamento e percepções de quem escolhe Jales

como destino. O levantamento mostra que 77,88% dos visitantes vêm do próprio estado de São Paulo, com destaque para cidades como Fernandópolis, São José do Rio Preto, Votuporanga e até a capital. A proximidade geográfica, os vínculos familiares e a busca por serviços são os principais motores desse fluxo.

Visitantes com propósito afetivo e funcional

A principal motivação dos turistas é a visita a parentes e amigos (28,57%), seguida por passeios e estudo. Os dados

indicam um perfil de turismo familiar, com muitos visitantes se hospedando na casa de conhecidos (55,41%) e viajando de carro próprio (66,35%). "O turismo de raízes, ligado a vínculos afetivos, e o turismo funcional, como o acesso a serviços de saúde, educação e compras, ainda são os grandes pilares do fluxo turístico local", explica a equipe da Fatec no relatório.

Permanência na cidade

Mais de 23% dos entrevistados não pernoidaram na cidade, caracterizando o turismo de bate-volta. Outros permanecem por curtos períodos, como fins de semana ou até cinco dias. Ainda assim, 63% dos visitantes gastam até R\$ 200 por dia, um indicativo de potencial para o comércio, gastronomia e serviços locais.

Pontos fortes e desafios

Entre os aspectos mais elogiados, destacam-se o acolhimento da população, a limpeza urbana, a segurança e o comércio local. O atendimento em restaurantes e lojas também obteve avaliações positivas. Em contrapartida, poucas opções de lazer noturno foi um dos pontos mais criticados.

Eventos – A Festa do Peão e os eventos sociais e religiosos como a Romaria, lideram entre as atividades que atraem visitantes, seguidos por eventos culturais e educacionais. No entanto, 29,81% dos entrevistados não participaram de nenhum evento, o que acende um alerta para que este setor possa ser ainda mais potencializado.

Oportunidade

foto/scompijales/divulgacao

para o futuro

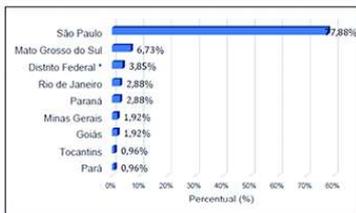
O estudo conclui que Jales possui grande potencial para expandir seu turismo, especialmente ao valorizar o turismo de proximidade e investir em infraestrutura, sinalização, atividades culturais, lazer noturno e roteiros temáticos. Iniciativas como calendários de eventos regionais, parcerias com o comércio e roteiros integrados de fim de semana podem ampliar ainda mais a atratividade da cidade, apontou a pesquisa.

Para gestores públicos e empresários, os dados re-
presentam uma ferramenta

estratégica para planejar ações e fortalecer a presença de Jales no mapa do turismo regional, já que a cidade é Município de Interesse Turístico (MIT).

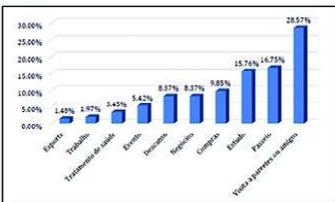
"Jales vem se destacando como um destino acolhedor e atrativo. Nosso povo, nossa cultura, nosso comércio, o setor de saúde, educação e religioso são grandes forças do turismo local. Vamos seguir trabalhando para fortalecer ainda mais esse setor e colocar Jales no mapa do turismo estadual com orgulho", destacou o prefeito, Luis Henrique Moreira.

Distribuição percentual dos visitantes por estado de origem.



Fonte: Pesquisa de Demanda Turística – Fatec Jales (2024–2025).

Distribuição percentual dos visitantes segundo o principal motivo da visita a Jales.



Fonte: Pesquisa de Demanda Turística – Fatec Jales (2024–2025).

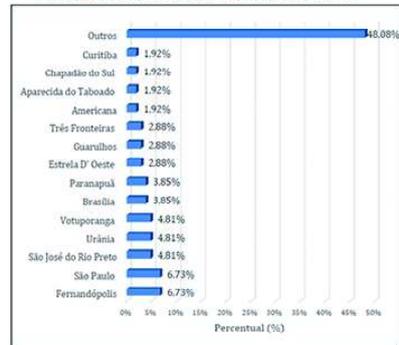
Distribuição percentual dos visitantes segundo o principal período de visita a cidade de Jales.



Fonte: Pesquisa de Demanda Turística – Fatec Jales (2024–2025).

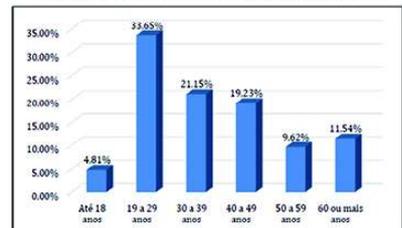


Principais municípios de origem dos visitantes (Top 10).



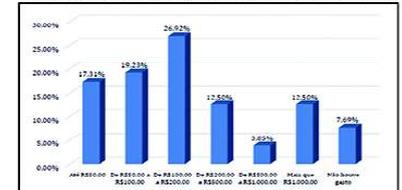
Fonte: Pesquisa de Demanda Turística – Fatec Jales (2024–2025).

Distribuição percentual dos visitantes segundo a faixa etária.



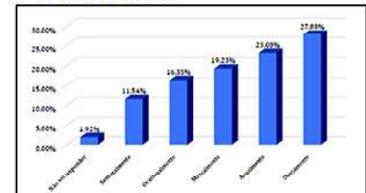
Fonte: Pesquisa de Demanda Turística – Fatec Jales (2024–2025).

Distribuição percentual do gasto médio diário por visitante em Jales.



Fonte: Pesquisa de Demanda Turística – Fatec Jales (2024–2025).

Frequência de visita a Jales.



Fonte: Pesquisa de Demanda Turística – Fatec Jales (2024–2025).



LANTERNÃO

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP





José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Poderia ser diferente?

Pesquisas levadas a efeito por organismos internacionais mostram que o futuro de nossa juventude não é róseo e dourado como diziam as poesias do século passado. Ao contrário, as perspectivas são pessimistas. Projeções alar-

mantes para um cenário em que nada se fizer, sobre o amanhã dos adolescentes de hoje.

O maior problema é o das emergências climáticas. Quando adultos, os jovens passarão toda a sua existência em um planeta onde a temperatura média anual global será, constantemente, 0,5°C mais alta do que a dois anos anteriores.

Isso afetará a saúde de

maneira imediata, seja pelos fenômenos extremos, seja de forma crônica. Aqui, levando à insegurança alimentar e a transtornos mentais. Há evidências científicas de que a poluição afeta negativamente a cognição e a saúde respiratória.

Como eles são "nativos digitais", permanecem horas manuseando as telinhas, são vítimas dos transtornos mentais, atualmente a principal cau-

sa de perda de anos de vida saudáveis. Experiências importantes para o desenvolvimento social e emocional dos adolescentes acontecem mais online do que na vida real.

Quase quinhentos milhões de adolescentes viverão com obesidade ou sobrepeso já em 2030. Metade dos dois bilhões de adolescentes no mundo viverão em países afetados por doenças transmissíveis e crônicas

e um excesso de lesões. Milhões de anos de vida saudável dos adolescentes serão perdidos com transtornos mentais ou suicídios. Além disso, estarão expostos a níveis de instabilidade econômica e política ausentes de nossa História desde a segunda guerra mundial.

Daí a urgência e a imprescindibilidade do Triplo Dividendo: investir na saúde do adolescente é benefício não

só para ele, jovem de hoje, mas para o adulto em que se tornará e também para a geração de crianças das quais ele se tornará pai. A cada dólar investido na saúde de adolescentes, o retorno será de, no mínimo, dez dólares.

Estarão todos os governos - e as respectivas sociedades civis - atentos a tal cenário? E o que você está fazendo para cobrá-los?

FOLHAGERAL

da redação

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mandou a carta ao presidente do Brasil, Lula da Silva, em 09 de julho de 2025, fazendo alegações comerciais e políticas para impor a tarifa de 50% sobre as importações de produtos do Brasil a partir de 1º de agosto.

Trump alegou que o modo do Brasil tratar o ex-presidente Bolsonaro é uma vergonha internacional e esse julgamento não deveria estar ocorrendo: é uma caça às bruxas que deve acabar imediatamente.

Ele insinuou que houve ataques do Brasil contra eleições livres e violação da liberdade de expressão dos americanos, como foi demonstrado pelo Supremo Tribunal Federal, que emitiu ordens de censura a plataformas de mídia social dos EUA.

Ele induziu que a injusta relação comercial gerada pelas tarifas e barreiras não tarifárias, impostas pelo Brasil no relacionamento mercantil entre os dois países, infelizmente, causaram déficits comerciais insustentáveis para os Estados Unidos.

Por fim, Trump avisou que, partir de 1º de agosto de 2025, vai

cobrar do Brasil uma tarifa de 50% sobre todas e quaisquer exportações brasileiras enviadas para os Estados Unidos, separada de todas as tarifas setoriais existentes.

Nos dias seguintes, a carta de Trump a Lula - com as alegações diversas e o tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros importados pelos EUA - ganhou espaço e críticas nos meios de comunicação de massa em todo mundo.

Ainda em julho (no dia 30), o governo dos EUA divulgou uma lista com 694 produtos do Brasil não sujeitos à tarifa de 50%. As exceções incluem: aeronaves e peças, produtos agrícolas e alimentos, produtos industriais, metais e minerais, papel e celulose, energia e combustíveis, outros produtos.

Itens estratégicos, como aeronaves civis, peças de avião, suco de laranja, cacau, fertilizantes e polpa de madeira (celulose), foram excluídos da tarifa de 50%. No entanto, o café e a carne bovina continuaram sujeitos ao tarifaço.

No mesmo dia (dia 30 de julho), foi divulgada uma pesquisa de opinião pública feita pelo instituto Datafolha, que ouviu 2.004 pessoas em 130 cidades, de 29 a 30 de julho de

2025. Foi perguntado: "Quanto você acha que o tarifaço vai prejudicar a economia brasileira?"

As respostas a essa pergunta foram: 66% vai prejudicar muito; 23% vai prejudicar um pouco; 7% não vai prejudicar; 4% não sabem. Somando as respostas 66% e 23%, conclui-se que 89% dos brasileiros creem que o tarifaço vai prejudicar a economia brasileira.

Outra pergunta - "Quanto você acha que o tarifaço vai prejudicar a economia pessoal dos brasileiros?" - teve as respostas: 43% vai prejudicar muito; 34% vai prejudicar pouco; 19% não vai prejudicar; 4% não sabem. Somando as respostas 43% e 34%, vê-se que 77% dos brasileiros creem que o tarifaço vai prejudicar a economia pessoal dos brasileiros.

Outra questão perguntada: "O presidente Trump está certo ou errado ao pleitear o fim do julgamento de Bolsonaro na carta do tarifaço?" Respostas: 57% está errado; 36% está certo; 7% não sabe. Ou seja, a maioria dos brasileiros (57%) creem que Trump está errado.

Se no Brasil o presidente Donald Trump está mal avaliado, pelas suas atitudes em rela-

ção ao Brasil, nos Estados Unidos ele despenca por vários motivos. Segundo levantamento da Reuters/Ipsos, em 25 e 27 de julho, a maioria de 56% dos americanos reprovam seu governo e a minoria de 40% deles aprovam seu governo.

Trump tomou posse para o segundo mandato em janeiro de 2025. Em menos de um ano toma decisões polêmicas, por vezes avançando e recuando, criando instabilidade, gerando falta de confiança. Como muitos, não aprendeu a ser bom político.

Por aqui, dizem, as coisas também estão ficando pretas. Tem muita gente perdendo o sono. Falam que nem Jesus dará conta dos problemas.

Polo Guri Jales está com cursos: iniciação musical para crianças, iniciação musical para adultos, percussão, violão, violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico e instrumentos de sopro (madeiras e metais) com vagas.

171 vagas remanescentes **Funcionamento** segundas: 13h às 18h; terças: 8h às 13h; quartas e sextas: 8h às 11h30 e 13h30 às 17h30; quintas: 8h às 12h no endereço: Rua Sete, 2045, Jardim Micena, Jales, SP.

Palavras de Chico Xavier

"Pela fé, viemos de Deus. Nossos pais nos receberam da Divina Providência e nos matricularam com um nome. O nome que temos não é este. É apenas o nome que os nossos pais nos deram no Cartório. Vivemos aqui durante um tempo como quem está internado num colégio. O corpo é a carteira em que sentamos para estudar. Amamos, brigamos, mas saímos sempre aprendendo alguma coisa e vamos para o lar de onde viemos, que é o mundo espiritual. Aqui, nossos bisavós, trisavós, todos já passaram. Ninguém se lembra da morte porque ela não existe. A vida é espiritual. Vai chegar o dia de nossa partida. É como um amigo escreveu um dia: "Quando você chegou, todos ritam de felicidade. Viva de tal maneira que quando você partir, todos chorrem".



Texto extraído do livro Evangelho de Chico Xavier

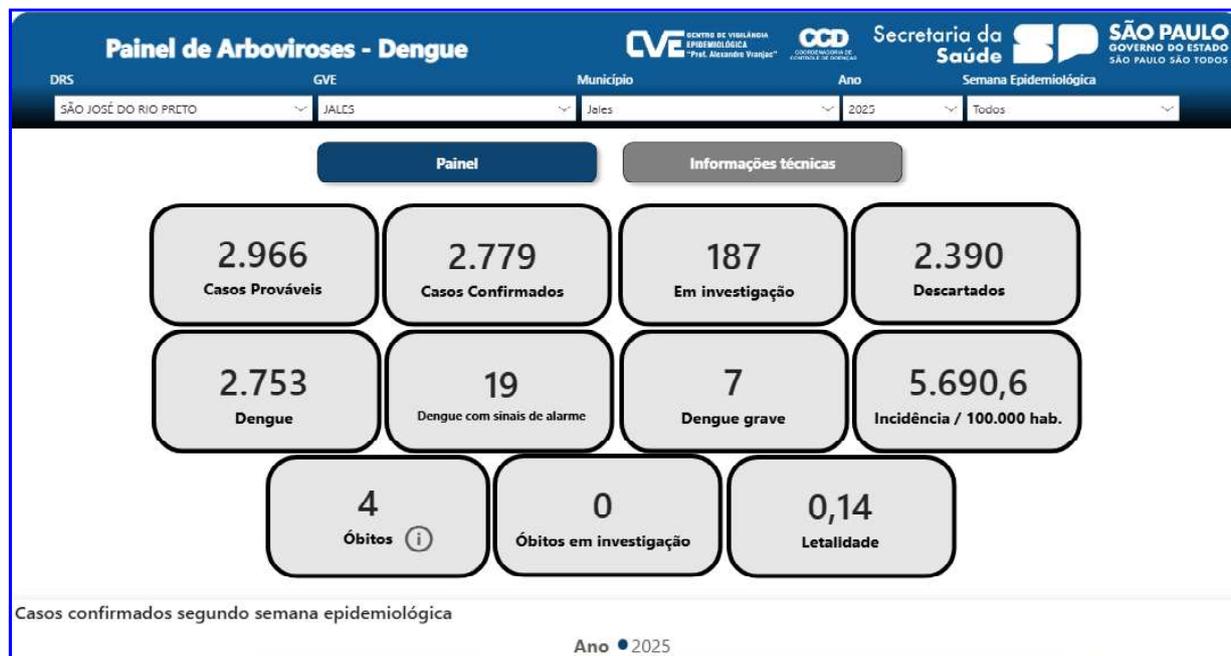
Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

Jornal Folha Noroeste Digital Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 - Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Os dados abaixo foram coletados nesta sexta-feira, 1º de Agosto, às 16 horas, no Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde (NIES) da Secretaria de Estado da Saúde

Dengue no município de Jales



Artigo & Opinião

A soberania do Brasil não está à venda



por Francisco Nascimento, professor de Direito Constitucional e Internacional da Estácio

num com o que chamou de "caça às bruxas" contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, é um episódio que levanta sérias questões jurídicas e diplomáticas, que merecem reflexão sob a ótica do Direito Constitucional e do Direito Internacional.

A recente carta enviada pelo presidente norte-americano Donald Trump ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com ameaças de sanções comerciais de até 50% sobre as importações brasileiras, caso o Brasil conti-

sendo inadmissível, portanto, qualquer ingerência externa sobre o Poder Judiciário brasileiro. Os processos envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro estão sendo conduzidos com base na legislação nacional, com respeito ao contraditório, ampla defesa e devido processo legal pilares fundamentais de um Estado Democrático de Direito.

Além disso, é importante reafirmar que o Poder Judiciário brasileiro é independente e seus membros não se subordinam a pressões políticas, sejam elas internas ou externas. Aceitar qualquer tipo de sugestão es-

trangeira nesse sentido significaria enfraquecer o próprio pacto constitucional e comprometer a ordem jurídica nacional.

No campo do Direito Internacional, a ameaça de imposição de sanções comerciais unilaterais por motivos puramente políticos e não com base em tratados ou normas reconhecidas internacionalmente configura uma afronta direta ao princípio da não intervenção, previsto na Carta das Nações Unidas (art. 2º, §7º). O Brasil é um Estado soberano, e a autodeterminação dos povos deve ser respeitada por todos os atores internacionais.

Além disso, a adoção de sanções econômicas unilaterais, à margem de organis-

mos multilaterais como a Organização Mundial do Comércio (OMC) ou o Conselho de Segurança da ONU, viola normas básicas do comércio internacional e pode trazer prejuízos significativos à economia brasileira, com impacto direto em setores produtivos, empregos e no custo de vida da população.

Por outro lado, o Brasil também possui instrumentos legais e diplomáticos para adotar medidas de reciprocidade, o que, em um cenário de escalada de tensões, poderia prejudicar igualmente os Estados Unidos, reforçando o argumento de que o caminho da diplomacia e do respeito mútuo é o único viável e legítimo.

O papel da diplomacia, nesse contexto, é essencial.

Em vez de ameaças, o que se espera entre nações democráticas e soberanas é o diálogo construtivo, pautado pelo respeito ao Direito Internacional e à independência das instituições.

Portanto, é importante reiterar que nenhuma nação tem o direito de ditar como se deve conduzir o julgamento de seus líderes políticos. Essa prerrogativa pertence exclusivamente ao povo brasileiro, por meio de suas instituições constitucionais. A tentativa de impor sanções comerciais por descontentamento com decisões judiciais internas não apenas é ilegítima, mas também contraproducente fragiliza relações diplomáticas e compromete os princípios que regem a convivência entre as nações.

Mês Vocacional: "Peregrinos porque chamados"

"A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao Senhor da messe que mande operários para sua messe" (Mt 9, 37-38). Este apelo de Jesus a seus discípulos se repete a cada ano durante o "Mês Vocacional" e sempre ganha um sentido novo dentro do tema escolhido pela Igreja para despertar e incentivar os diversos chamados ao serviço da evangelização.

Há 44 anos, a Igreja no Brasil escolheu agosto para refletir e rezar pelas diversas vocações. A escolha deste mês está ligada à festa de São João Maria Vianney, padroeiro dos párocos e vi-

gários paroquiais, que é celebrada no dia 4 de agosto.

Inicialmente, o mês vocacional tinha como alvo a vocação específica ao sacerdócio, porém, no decorrer dos anos, passou-se a abordar também a vocação religiosa e a vocação dos missionários leigos e leigas, nas pastorais e movimentos, com destaque para o ministério da catequese.

Todos esses chamados estão contidos na vocação universal à santidade, que recebemos no batismo, para o nosso crescimento espiritual e testemunho diante da comunidade e do mundo.

Neste ano de 2025, mar-

cado pelo jubileu, a Igreja segue o tema proposto pelo Papa Francisco: "Peregrinos porque chamados", com o lema: "A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações" (Rm 5,5).

A esperança é a virtude que fundamenta toda vocação e, consequentemente, toda missão. Por isso, o forte apelo para que todos sejamos, no mundo, sinais de esperança. Somos chamados a descobrir o amor de Deus por cada um de nós, para que sejamos homens e mulheres de esperança.

Na organização prática do "Mês Vocacional", a

por José Expedito da Silva é jornalista e comentarista no "Café da Manhã", jornal diário da Rádio Canção Nova

cada semana procura-se tratar de um tema específico, na perspectiva da vocação batismal à santidade.

A primeira semana é dedicada à vocação ao ministério ordenado (diácono, presbítero e bispo). Na segunda semana, celebra-se a vocação ao matrimônio e à vida familiar. A terceira semana é dedicada à vocação religiosa, à vida consagrada (religiosos e religiosas); e, na quarta semana, a Igreja enfatiza os ministérios e serviços na comunidade (leigos e leigas).

Durante o mês vocacional, de maneira particular aos domingos, além da reflexão do tema da semana, as comunidades são incentivadas a incluir preces especiais para que não falem sacerdotes na condução das igrejas locais.

O mês de agosto desperta em cada um de nós a consciência de que o verdadeiro vocacionado na Igreja é enviado para transformar as estruturas deste mundo, em conformidade com o Reino de Deus, que começa aqui e agora, para se com-



pletar na eternidade. Àqueles que chamou, Jesus ordenou: "Andando pelo caminho, anunciei que o Reino dos Céus está perto (...) De graça recebestes, e de graça deveis dar" (Mt 10,7-8).

O que está em jogo na relação comercial entre Brasil e Estados Unidos



José Velloso é engenheiro mecânico, administrador de empresas e presidente executivo da ABIMAQ / SINDIMAQ.

pamentos, que é intensivo em tecnologia e inovação e opera em um ambiente de elevada competição internacional, simplesmente não há margem para absorver esse impacto. Com essa tarifa, o comércio torna-se inviável.

Vale lembrar que os Estados Unidos são o principal destino das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos. Em 2024, o setor exportou US\$ 3,54 bilhões para aquele mercado, o equivalente a 26,9% do total exportado pelo segmento. Trata-se de uma relação comercial sólida, construída ao longo de décadas e que envolve complementaridade entre cadeias produtivas. Muitas das máquinas e componentes exportados pelo Brasil são utiliza-

dos por indústrias norte-americanas para montagem final ou produção de bens de maior valor agregado. É uma relação "ganha-ganha" - e que não pode ser rompida de forma unilateral.

É importante destacar que, neste comércio bilateral, o Brasil tem déficit. No ano passado, importamos dos Estados Unidos US\$ 4,7 bilhões em máquinas e equipamentos, frente aos US\$ 3,54 bilhões exportados, o que resultou em um saldo negativo de US\$ 1,16 bilhão para o nosso país, enquanto que na balança comercial total entre EUA e Brasil, os norte-americanos também tem superavit. Isso enfraquece o argumento de que haveria um desequilíbrio comercial a ser corrigido por

meio de barreiras tarifárias.

Diante desse cenário, a ABIMAQ reconhece e apoia os esforços do governo brasileiro em buscar uma saída pela via diplomática. Temos plena confiança na capacidade do vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, bem como do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em conduzir negociações sérias, firmes e responsáveis. O melhor caminho, neste momento, é a busca de um acordo que garanta a continuidade da relação comercial e evite prejuízos tanto para empresas brasileiras quanto para as próprias indústrias norte-americanas que dependem de nossos insumos.

Também é fundamental lembrar que há cerca de 3,9 mil empresas americanas com investimentos produtivos no Brasil com o objetivo de exportar seus bens e ser-

viços. Essas companhias, muitas das quais operam em cadeias binacionais integradas, também serão afetadas por uma tarifa dessa magnitude. É do interesse mútuo preservar esse ambiente de cooperação econômica.

O setor industrial brasileiro, sobretudo aquele que atua na fronteira da tecnologia como é o caso da indústria de máquinas e equipamentos, já convive com a dura concorrência dos produtos asiáticos, em especial os chineses. Em 2024, a participação das importações de máquinas e equipamentos da China no Brasil cresceu 20,4%. E agora, diante da possibilidade de sermos taxados com o dobro da tarifa aplicada à China pelos Estados Unidos, corremos o risco de perder ainda mais espaço.

Por isso, acreditamos que este movimento norte-americano tem componente po-

lítico e deve ser lido como uma tentativa de pressão para iniciar uma negociação sob vantagem. Se for esse o caso, o Brasil não deve recuar, deve negociar pela diplomacia, entendemos que não é hora de retaliar. Deve propor, com inteligência e firmeza, um acordo comercial que aumente o intercâmbio bilateral e traga previsibilidade para os investimentos e as exportações.

Reafirmamos, portanto, nosso compromisso com o diálogo e com a construção de soluções sustentáveis para o comércio internacional. O Brasil tem muito a perder com o distanciamento dos Estados Unidos, e os Estados Unidos também têm muito a perder com o rompimento dessa relação histórica.

Se o objetivo é proteger interesses nacionais, que o façamos negociando, e não erguendo barreiras.

Diretor Cultural Clayton Campos ocupará a Tribuna Livre do Legislativo Municipal para prestação de contas



Será realizada pelos parlamentares, nesta segunda-feira, 4 de agosto, a partir das 18h, no Plenário "Presidente Tancredo Neves", anexo Câmara Municipal de Jales Vereador Mário José Miranda a 1829ª Sessão Ordinária do legislativo jalesense. A comunidade pode acompanhar presencialmente a atividade, que também será transmitida pelo endereço www.youtube.com/camaramunicipaldejales e pela Rádio Assunção (89,3 FM).

Tribuna Livre - No Expediente do Dia, o diretor cultural Clayton Edson Campos,

da Associação Espaço Cultura, Cidadania e Arte (EC-CART), fará uso da Tribuna Livre para discorrer sobre a apresentação dos trabalhos realizados e a prestação de contas dos repasses recebidos. Além disso, os Vereadores apresentarão 32 Indicações com solicitações ao Executivo de melhorias pelas regiões da cidade, que também será realizada de tapa-buraco, podas, recapeamento, reforma de sarjetão e outras manutenções cotidianas.

Seis Moções - três de Aplausos, uma de Repúdio e duas de Pesar - e sete Reque-

cimentos também estarão na pauta. Entre os Requerimentos, há pedidos à Prefeitura envolvendo: infrações relacionadas à criação irregular de animais na área urbana; motivo da não conclusão da construção de bebedouro em conjunto habitacional; empréstimos contratados pela municipalidade, e cobrança realizada pela empresa Jalespark/ASG Engenharia a idosos e pessoas com deficiência.

Os interessados podem obter mais detalhes sobre as Sessões da Câmara no link <https://jales.siscam.com.br/sessoes>.



Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo - ABPp Nº de Inscrição: 13397
equilibriumtc@hotmail.com – drflaviomasson@gmail.com

Ter Ética e Respeito as Leis!

nhos da violência, egoísmo, da indiferença. Os valores morais foram perdidos, e de nada vale reconhecer a dignidade da pessoa, se a conduta pessoal não se pautar por ela.

A **Ética** se refere ao estudo de condutas e ações morais de pessoas dentro da sociedade em que estão inseridas. ... A **Ética** trata-se de um tema de amplo estudo no campo da filosofia, que contribui com o molde de padrões e ações de pessoas na sociedade, visto que a **ética** forma valores morais dos seres humanos.

Estamos vivendo uma crise moral. A criatura humana se enveredou pelos cami-

nhos da violência, egoísmo, da indiferença. Os valores morais foram perdidos, e de nada vale reconhecer a dignidade da pessoa, se a conduta pessoal não se pautar por ela.

o que devem nortear sua existência, a Ética aprimora e desenvolve seu sentido moral e influencia a conduta.

O homem jamais deve deixar de ser o que ele é para ser o que as pessoas queiram que ele seja, o homem deve sempre ser ele mesmo. Mas viver em sociedade implica em obedecer certas normas, regras, leis que visam harmonizar a sociedade, e impedir a instalação do caos.

Na sociedade de hoje, não se pode dizer que o homem é totalmente livre.

o que falta é ela ser melhor estudada e compreendida, e o mais importante, ser levada à todos os cidadãos deste imenso país.

Ética também deve ser passada de pai para filho. Deve ela ser discutida nos lares, no seio da família. E o melhor meio para que isto ocorra, é o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Quase todos os cursos universitários do país possuem a cadeira de Ética, mas

o que falta é ela ser melhor estudada e compreendida, e o mais importante, ser levada à todos os cidadãos deste imenso país.

Ética também deve ser passada de pai para filho. Deve ela ser discutida nos lares, no seio da família. E o melhor meio para que isto ocorra, é o desenvolvimento do gosto pela leitura.

O nosso povo ainda lê muito pouco, a leitura deve ser incentivada a todo custo e urgente.

Se você está lendo esta matéria agora, você faz parte de uma minoria. E se você esta lendo esta, você tem mais obrigação de saber mais sobre Ética. Não somente saber, mas aplicá-la, que é o mais importante.

Se a humanidade compreender melhor o verdadeiro significado da Ética, e praticá-la, sem dúvida teremos um futuro mais promissor. Vamos então ler mais sobre Ética, falar mais sobre ela, e divulgá-la através da sua prática ostensiva.

Busque nos estudos feitos pelos antigos filósofos da humanidade, eles foram os que melhor compreenderam e discutiram a Ética. Se assim você fizer, pode até não vir a ser um exemplo de moral, mas sem dúvida se tornará mais culto e educado.

Ética já.

Os homens são bons de um modo apenas, porém são maus de muitos modos. (Aristóteles, Ética a Nicomaco).

CREFITO-3 homenageia profissionais e o Centro Universitário de Jales em celebração aos 50 anos do Sistema COFFITO/CREFITO

Profª Rosângela Juliano Bordon Bigulin, Vice-Reitora Acadêmica do UNIJALES

Em comemoração aos 50 anos do Sistema COFFITO/CREFITO, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região (CREFITO-3), presidido pelo Dr. Raphael Ferris, realizou uma homenagem especial aos profissionais dessas áreas no município de Jales. A cerimônia aconteceu no dia 25 de julho, na Câmara Municipal, e reconheceu o trabalho de fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e instituições que atuam na formação desses profissionais.

Entre os homenageados estavam professores e coordenadores dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Centro Universitário de Jales (Unijales), incluindo Adriana Cristina Lourenço, coordenadora do curso de Fisioterapia, e Roselene Cristina Tribioli Iamamoto, coordenadora do curso de Terapia Ocupacional. O reitor Oswaldo Soler Junior e a vice-reitora acadêmica Rosângela Juliano Bordon Bigulin também foram agraciados durante a solenidade.

penham na atenção integral à saúde e na preservação da dignidade humana.

O reconhecimento prestado pelo CREFITO-3 ressalta a importância desses profissionais na promoção da saúde, na reabilitação e na melhoria da qualidade de vida da população. Segundo a instituição, valorizar fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais é reconhecer o papel essencial que desem-

penham na atenção integral à saúde e na preservação da dignidade humana.

A atuação do CREFITO-3 também foi destacada pelo compromisso ético e humano com a categoria que representa. Em um cenário no qual muitos conselhos limitam-se a ações fiscalizatórias e de cobranças, a postura empática, dialogada e propositiva do CREFITO-3 tem sido motivo de admiração entre os profissionais da área.

O Centro Universitário de Jales expressou sua satisfação em participar da celebração e reiterou o compromisso com a formação de profissionais éticos, qualificados e comprometidos com a transformação da realidade da saúde na região.



Respectivamente, o presidente do CREFITO-3, Dr. Raphael Ferris, a vice-reitora do UNIJALES, Rosângela Bordon Bigulin, o reitor Oswaldo Soler Junior, a coordenadora de Fisioterapia, Profa. Ma. Adriana Lourenço e a Dra. Liliane Rogéria Betarelo, delegada do CREFITO-3

Portugal propõe mudanças rigorosas na Lei da Nacionalidade e acende alerta para brasileiros



Filipa Estevão Palma é advogada do Ambiel Bonilha Advogados, com atuação em migração para Portugal

Proposta engloba mais exigências, prazos maiores e fim da principal via de regularização em Portugal

O governo português apresentou recentemente a Proposta de Lei n.º 1/XVII/1.º, que pretende alterar de forma significativa as regras para aquisição da nacionalidade por naturalização. A proposta tem gerado grande preocupação entre estrangeiros – especialmente brasileiros que vivem ou pretendem viver em Portugal.

Filipa Palma, advogada internacionalista do escritório Ambiel Bonilha Advogados e especialista em migração para Portugal, alerta que as mudanças representam um "estreitamento severo" no caminho para a regularização e obtenção da nacionalidade.

"Dar entrada no processo para obter a nacionalidade portuguesa por naturalização ou até mesmo no pedido de residência vindo do Brasil poderá ficar muito mais difícil e causa preocupação crescente. O governo apresentou recentemente a Proposta de Lei n.º 1/XVII/

1.º, que altera profundamente a forma como se adquire a nacionalidade – então o momento de agir é agora, porque tudo indica que o caminho vai ficar muito mais estreito", afirma a especialista.

Um dos principais pontos da proposta é o aumento do tempo mínimo de residência legal exigido. Atualmente, são exigidos cinco anos de residência legal para poder pedir a nacionalidade por naturalização. Mas, se essa proposta for aprovada, esse prazo vai subir para sete anos, no caso de cidadãos da CPLP (como o Brasil), e para dez anos para outros estrangeiros.

"E não para por aí: o prazo só começa a contar a partir da emissão do título de residência – e não mais desde o pedido, como vinha sendo considerado até agora. Isso significa que qualquer atraso na emissão do cartão de residência representa tempo perdido. E a gente sabe como os processos administrativos podem ser lentos", pontua.

Além do tempo de resi-

dência, também serão exigidas comprovações mais rígidas de vínculo com Portugal. "Isso vai se traduzir em testes obrigatórios de língua portuguesa, cultura nacional, organização política e valores constitucionais. Ou seja, não vai bastar morar no país e contribuir com a sociedade. Vai ser preciso demonstrar uma integração profunda e formalizada. E tudo isso será avaliado com testes que, honestamente, ainda nem sabemos como vão ser aplicados ou corrigidos", alerta.

Outro ponto delicado é a possibilidade de perda da cidadania mesmo depois de conquistada. "O novo regime prevê que pessoas naturalizadas podem perder a cidadania se forem condenadas, nos dez anos seguintes, por crimes graves com penas de cinco anos ou mais. Isso deixará qualquer cidadão naturalizado em um estado permanente de instabilidade legal, mesmo depois de conquistar a nacionalidade", destaca a advogada.

Por fim, a proposta tam-

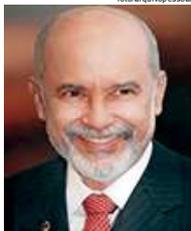
bém deve restringir as possibilidades de entrada e regularização de novos imigrantes. Agora, se o objetivo for sair do Brasil e pedir um título de residência em Portugal, a situação também complica.

O governo vai acabar com o atual sistema de manifestação de interesse, que é o principal canal usado por brasileiros para regularizar a situação já estando em Portugal. "Com a nova proposta, não vai existir uma 'manifestação de interesse 2.0', como disse o próprio ministro. O que ele quer dizer é: ou a pessoa já vem com visto de residência aprovado pelo consulado no Brasil, ou nem vai conseguir iniciar o processo por aqui", explica Filipa.

Para quem está planejando vir para Portugal, ou já está residindo no país e pensa em construir uma vida longa, a proposta de lei é um sinal de alerta vermelho. "Portugal está fechando as portas, discretamente. E quem não correr agora, pode acabar ficando de fora depois", conclui.

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog
www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Conclusivo ideal do Cidadão do Espírito

Fazer prece (que se assemelha a meditar) constitui um entrelaçamento entre a Terra e o Céu, uma interação de Paz, de Fraternidade, de Solidariedade, de sentimento de compaixão uns pelos outros na hora da dor e da alegria, a despeito de crença ou descrença. Não se ora apenas quando nos ajoelhamos de corpo ou Espírito diante do Poder Superior. Sobretudo, quando nos amamos uns aos outros tanto quanto Jesus nos tem amado, quanto Moisés amou, quanto o Profeta Muhammad amou, quanto Buda amou, quanto Lao-tsé amou, quanto Confúcio amou, quanto Zaratustra amou; e conforme incontáveis

missionários de Deus trouxeram à Terra uma mensagem de Paz, de Misericórdia, de Conhecimento, de Fraternidade. E o mundo precisa tanto disso para sobreviver! Eis por que é necessário que haja forte atenção à disciplina além do intelecto (só o intelecto humano não basta), conforme propõem a Pedagogia do Afeto e a Pedagogia do Cidadão Ecumênico. Elas são isso. Representam o encontro com Deus, o Criador Supremo, por meio de Suas criaturas, Cidadãs do Espírito. Do contrário, nada adianta, pois nos poderemos acabar estorcendo uns aos outros e a reproduzir a prefeição de Pedro Apóstolo, na sua Segunda Epístola, capítulo terceiro. No entanto, a humanidade é teimosa e sempre sobrevive aos seus mais enlouquecidos tempos e comandantes. Quanto ao fato de ter eu afirmado que

fazer prece assemelha-se a meditar, significa dizer que nem os Irmãos ateus estão excluídos desse benefício.

Ideologia e Caridade

Amor, Harmonia, Solidariedade, espírito de Justiça aliado à Bondade, jamais à vingança; Liberdade com respeito aos demais entes humanos; Verdade sem fanatismo social, político, filosófico, religioso ou científico; auxílio aos que sofrem, no corpo ou na Alma; Política e Economia, acompanhadas pelas virtudes da Correção e da Generosidade; Instrução, Educação, Reeducação, consorte a Fraternidade Ecumênica; portanto, tudo aquilo que na Paz ou na guerra torna forte a criação, na Terra e no Mundo Invisível, que não é uma abstração, forma o conclusivo conceito de ideologia para o Cidadão do Espírito: Caridade, ou seja, o ar moral que, como seres realmente civilizados, devemos respirar.

Faz-se mister recordar o que fraternalmente nos ordenou Jesus:

— Ide e pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios, dai de graça o que de graça recebeis. Vesti os nus, alimentai os famintos, amparai as viúvas e os órfãos. Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. Conheceréis a Verdade [de Deus], e a Verdade [de Deus] vos libertará (Evangelho, segundo Mateus, 10:7 e 8; Epístola de Tiago, 1:27; e Boa Nova, conforme João, 14:6 e 8:32).

Caridade e estratégia

A Caridade não é um sentimento de tolos. É a misericórdia estratégica de Deus que, aliada à Justiça Divina (que não é a violência que homens inescrupulosos têm como tal), estabelece nos corações a condição perfeita

para que se governe, administre, empresarie, trabalhe, pregue, exerça a Ciência, elabore a Filosofia e se viva, com espírito de generosidade, a Religião.

Caridade e Justiça

A Caridade é a Ideologia Divina do espírito de Justiça. **Suprassumo da Caridade** Disse Jesus: "Novo Mandamento vos dou: amai-vos como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos (...). Não há maior Amor do que doar a própria vida pelos seus amigos. (...) Porquanto, da mesma forma como o Pai me ama, Eu também vos amo. Permanecei no meu Amor" (João, 13:34 e 35 e 15:13 e 9).

Eis que nos encontramos diante do suprassumo da Caridade, como já lhes declarei; síntese do verdadeiro sentido de ideologia que os mais puros idealistas, de todas as origens, sempre bus-

cam e buscam. Ora, sem o Amor Fraterno (que é sinônimo de Caridade), sem a Verdade e sem a Justiça nunca haverá Paz duradoura. Alzira Zarur (1914-1979), em momentos de profunda inspiração, com toda a força de sua Alma, assim definiu o Mandamento Novo de Jesus: 1o — O Novo Mandamento de Jesus é a Essência de Deus; 2o — O Novo Mandamento de Jesus é a salvação da humanidade; 3o — O Novo Mandamento de Jesus — "Amai-vos como Eu vos amei" — é a Chave da Vida e a Chave da Morte.

Profundas definições do grande proclamador da Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo. Ai está, pois, em resumo a ação da Política Divina, que pregações para o erigimento "de um Brasil melhor e de uma humanidade mais feliz".

Livro da Embrapa sobre Agricultura de Precisão disputa a final do Prêmio Jabuti Acadêmico

**Edilson Fragalle (MTB 21.837/SP) Embrapa Instrumentação**

Cerimônia de premiação será na terça-feira, 5 de agosto, às 20 horas, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo (SP)

Uma obra com 600 páginas, 90 capítulos, 315 autores, de 18 centros de pesquisa da Embrapa e instituições públicas nacionais e internacionais, que levou cerca de dois anos para ser produzida. "Agricultura de Precisão: Um Novo Olhar na Era Digital" está entre os cinco finalistas da 2ª edição do Prêmio Jabuti Acadêmico, na área Ciências Agrárias e Ciências Ambientais.

A cerimônia de premiação será na terça-feira, 5 de agosto, às 20 horas, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo (SP). Criado em 2024 pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), o Prêmio é dedicado às áreas científicas, técnicas e profissionais, com o objetivo de valorizar a excelência editorial e ampliar a visibilidade de autores e editores que atuam nesses segmentos.

Os autores vencedores recebem a estatueta do Jabuti e um prêmio de R\$ 5 mil, e as editoras das obras

premiadas também recebem a estatueta. Nesta edição, o Jabuti Acadêmico recebeu 2.004 inscrições. As categorias contempladas estão divididas nos eixos Ciência e Cultura e Prêmios Especiais - contempla as iniciativas de Divulgação Científica, Ilustração e Tradução.

Divisor de águas

"Ao reunir tecnologias e resultados efetivos, obtidos na aplicação de agricultura de precisão e digital ao cultivo de grãos, plantas perenes e na pecuária, esta obra será de utilidade extrema para diferentes públicos. O conhecimento contido interessa a acadêmicos, tomadores de decisões públicas e privadas e produtores empreendedores", comenta a presidente da Embrapa, Silvia Massurhã, na apresentação.

"Este livro, na forma como seu conteúdo é magistralmente organizado e apresentado, surge como um divisor de águas no tema e será fundamental para renovar os laços de ciência e empreendedorismo, pilares que sustentam a agricultura eficiente e competitiva brasileira há décadas", acrescenta a presidente da Embrapa.

Experimentos nas propriedades

O pesquisador Luís Henrique Bassoi, da Embrapa Instrumentação (São Carlos-SP), um dos editores, explica que a publicação traz resultados de pesquisas nas quais os experimentos são realizados em áreas de produção - no formato on-farm - nas culturas de algodão, milho, soja, trigo, cana-de-açúcar, pastagem, videira e macieira. "O leitor encontra metodologias, tecnologias habilitadoras e portadoras de futuro, com potencial disruptivo, que podem elevar as propriedades rurais brasileiras a um novo patamar, de forma sustentável", detalha Bassoi.

Publicado pela editora Cubo, o livro tem ainda como editores os pesquisadores Carlos Manoel Pedro Vaz, Lúcio André de Castro Jorge, Ricardo Yassushi Inamasu, da Embrapa Instrumentação; Alberto Carlos de Campos Bernardi, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP); João Leonardo Fernandes Pires, da Embrapa Trigo (Passo Fundo-RS) e Luciano Gebler, da Embrapa Uva e Vinho (Bento Gonçalves-RS).

Trilogia em rede

A obra, lançada no final de novembro de 2024, fecha uma trilogia, iniciada em 2011 com o livro "Agricultura de Precisão um Novo Olhar", seguida do livro "Agricultura de Precisão Resultados de um Novo Olhar", publicado em 2014. "Os três livros trazem o conhecimento gerado de forma colaborativa pela Rede de Agricultura de Precisão, coordenada pela Embrapa, junto com universidades, Instituições de Ciência e Tecnologia, fundações e empresas privadas, durante cerca de 15 anos", relata Ricardo Inamasu, presidente do Portfólio de AgroDigital da Embrapa.

"É uma base de conhecimento com mais de 1500 páginas, na qual centenas de cientistas de alto nível apresentam o resultado de mais de 200 estudos desenvolvidos em campos experimentais com culturas anuais e perenes, em várias partes do Brasil", finaliza Inamasu.

Olímpia em festa: início do Festival do Folclore e importantes anúncios do Governo do Estado neste sábado

**Prefeito Geninho Zuliani, de Olímpia, governador Tarcísio de Freitas e o deputado estadual Itamar Borges (MDB)**

Neste sábado (02/08), a Estância Turística de Olímpia terá ainda mais motivos para comemorar. Além da abertura oficial do tradicional Festival do Folclore, a cidade receberá a visita do governador Tarcísio de Freitas, que participa de uma série de atos oficiais e anuncia conquistas importantes para o município.

Entre os destaques da agenda está a confirmação da duplicação da Rodovia Assis Chateaubriand, uma demanda antiga da cidade e fundamental para a segurança de moradores e turistas. Na área da educação,

será realizada a inauguração simbólica da FATEC de Olímpia, já autorizada pelo Governo do Estado, além da ampliação da estrutura da ETEC local.

A área da saúde também será contemplada com o anúncio de novos recursos para a Santa Casa, fortalecendo o atendimento à população.

Durante a visita, o governador também participará do descerramento da placa do dispositivo Dr. Nilton Roberto Martinez, importante acesso à cidade que passa a ter esse nome por meio de lei de autoria do deputa-

do Itamar Borges, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado.

O deputado destacou a parceria com o prefeito Geninho, a quem chamou de "incansável na busca pelo desenvolvimento de Olímpia", e afirmou que é uma honra participar dessas conquistas.

"Ver Olímpia avançando em áreas tão importantes como infraestrutura, saúde e educação é motivo de orgulho. Essas entregas são resultado de muito trabalho, união e compromisso com a população", afirmou Itamar Borges.

Fernanda Vialle

arquitetura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com



DOE SANGUE. DOE VIDA.

Sermos em Cristo, é vivermos em missão!



João Vitor Fakine da Silva
4º ano de Teologia
Paróquia Santa Luzia - Palmeira d'Oeste/SP

Caros irmãos, somos chamados a redescobrir, em cada tempo da história da Igreja, a força evangelizadora que brota de Cristo, o enviado do Pai ao mundo como sinal do amor salvífico e misericordioso para com a humanidade. Nossa vocação cristã encontra seu centro nessa missão de ser sinal vivo da presença de Cristo entre os homens.

Desde o seu nascimento em Belém até a entrega total na cruz, Cristo viveu em missão. Ele não se enclausurou no céu, mas desceu, encarnou-se, habitou entre nós e saiu ao encontro de cada pessoa,

anunciando o Reino, acolhendo os pequenos, curando os doentes, consolando os aflitos e salvando os pecadores. Seu estilo de vida é o modelo de todo cristão que procura viver com proximidade, escuta, compaixão e anúncio.

A missão de Cristo não terminou com sua vida terrena, mas continua na Igreja, que é o seu Corpo. A Igreja existe para evangelizar, para continuar levando ao mundo a Boa Nova que salva, anima e transforma. Somos como discípulos missionários, chamados a sair de nossos lugares seguros para ir ao encontro daqueles que ainda não ouviram a Palavra, que vivem como ovelhas sem pastor.

Essa missão não é de alguns, mas de todos. Cada batizado é

um enviado. A paróquia, a comunidade, a diocese, cada expressão da Igreja local precisa se entender como um campo missionário. Quando uma Igreja local perde o sentido da missão, perde também sua identidade mais profunda. Por isso, somos convidados a despertar do comodismo pastoral e assumir com coragem o mandato de Jesus: "Como o Pai me enviou, também Eu vos envio".

Sabemos que a missão nasce do encontro pessoal com Cristo. Ninguém pode anunciar verdadeiramente o que não vive. Por isso, somos chamados a cultivar em nosso cotidiano uma espiritualidade missionária, feita de oração, escuta da Palavra e serviço. A missão não é ativismo nem mera estratégia pastoral: é resposta de amor a um Deus que

primeiro nos amou e nos enviou.

Ele convida nossa Igreja local a ser viva na missão, assim como vivenciamos nesta semana missionária ocorrida na Paróquia missionária, a Catedral Diocesana, entre os dias 20 e 26 de julho. A missão não é um peso, mas uma alegria; não é uma obrigação, mas uma resposta agradecida.

Peçamos a intercessão da Virgem Maria, primeira missionária do Evangelho, que levou Cristo no ventre e no coração até a casa de Isabel. Que ela nos inspire a viver com generosidade e esperança o envio missionário que nos é confiado. Que nossas palavras e ações revelem sempre o rosto misericordioso e próximo do Cristo missionário, que não se cansa de sair ao encontro da humanidade.

Secretário municipal Wellington Assunção, de Administração e Inovação, responde as indagações dos vereadores Especiato e Bruno de Paula sobre prorrogação de contrato

Márcia Lopes reforça escuta ativa e articulação federativa como pilares da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres

Ministra das Mulheres destaca protagonismo feminino e pacto federativo por igualdade de gênero durante entrevista com radialistas e portais de todo país

Durante participação no programa Bom Dia, Ministra desta quinta-feira, 31 de julho, a titular do Ministério das Mulheres, Márcia Lopes, destacou a relevância da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (5ª CNPM) como um espaço estratégico de escuta, mobilização e construção de diretrizes para a elaboração do novo Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Com o tema "Mais democracia, mais igualdade, mais conquistas para todas", a conferência será realizada em Brasília no dia 29 de setembro.

A 5ª CNPM tem como objetivo ampliar a participação feminina na construção de políticas públicas voltadas às mulheres e fortalecer o diálogo entre a sociedade civil e os entes federativos. Entre os principais eixos de discussão estão a igualdade de gênero no trabalho e na vida social, o enfrentamento à violência e à discriminação, a autonomia econômica, o acesso a políticas públicas e a maior presença das mulheres na política e nos espaços de decisão.

A ministra explicou que o encontro nacional é resultado de uma ampla mobilização promovida em todo o país, com a realização de mais de 1.400 conferências livres em municípios e territórios, reunindo mulheres para debater suas realidades, prioridades e propostas. "Cada grupo de mulheres tem a



Durante a entrevista, a ministra destacou os esforços do governo na promoção da autonomia econômica das mulheres, por meio de políticas estruturantes de inclusão produtiva

suas especificidades. Nós estamos fazendo isso: conversando, ouvindo, escutando, implementando", afirmou. "As mulheres são solidárias. Elas não têm uma preocupação só com a vida delas, mas com o território, com as vizinhas, com a comunidade".

A expectativa é de que cerca de 3,5 mil mulheres de todas as regiões do Brasil participem da plenária nacional em Brasília. "No dia 29 de setembro, 3.500 mulheres vão encantar a Esplanada. Teremos aqui essa representação do Brasil inteiro e queremos, já nesse dia, anunciar o avanço dos estados aderindo ao pacto nacional. Isso é o mínimo que cada estado pode fazer quando tem compromisso com a vida das mulheres", afirmou a ministra.

Escuta ativa - Segundo Márcia Lopes, a escuta ativa e a articulação federativa são pilares fundamentais da con-

ferência. "O nosso ministério tem a responsabilidade de acompanhar, coordenar, mobilizar e incentivar que estados, municípios e o Governo Federal tenham um plano nacional. Nós sairemos desta conferência com diretrizes muito concretas, que definirão as prioridades das políticas públicas que terão de ser implementadas e ampliadas."

Autonomia - Durante a entrevista, a ministra também destacou os esforços do governo na promoção da autonomia econômica das mulheres, por meio de políticas estruturantes de inclusão produtiva. Ela citou iniciativas como o Programa Acreditada, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), que já incluiu mais de um milhão de mulheres; a política nacional de eco-

nomia solidária; e as parcerias com o Sistema S para capacitação e geração de renda.

"Temos lavanderias comunitárias, por exemplo, que promovem inclusão produtiva nos territórios. Quando a mulher usa a lavanderia, ela libera tempo, mas também encontra ali um espaço de organização, de planejamento, de geração de renda", exemplificou. "Estamos prevendo novos aportes de recursos no orçamento do ano que vem para ampliar essas iniciativas, fortalecendo o empreendedorismo e a economia solidária."

Ao longo da entrevista, Márcia Lopes reafirmou o compromisso do Governo Federal com o fortalecimento das políticas para as mulheres. "Esse Brasil tão diverso exige de nós muita capacidade de atenção e competência técnica, de saber chegar nessas mulheres e dialogar para termos respostas cada vez melhores", concluiu. Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



Vereadores Luis Especiato e Bruno de Paula

Em resposta a um requerimento dos vereadores Luis Especiato (PT) e Bruno Henrique de Paula (PL), o secretário municipal Wellington Lima Assunção, de Administração e Inovação, esclareceu o motivo da prorrogação do contrato com a Empresa G4 Soluções em Gestão da Informação Ltda. para a digitalização de documentos e organização do arquivo central do município.

Na propositura, ao colocarem que o contrato realizado com a referida empresa foi de 12 meses e que, no entanto, já foi prorrogado por mais doze, os parlamentares questionaram o motivo dessa prorrogação.

Em ofício, Wellington Assunção explicou que o objeto do contrato "é de natureza de prestação de serviços contínuos, pois o município não dispõe de mão de obra qualificada e equipamentos disponíveis".

Observando que o objeto do contrato deveria ter sido executado nos 12 meses de

vigência contratual, mas que por ter havido prorrogação por mais doze meses, isso indicaria que não foi concluído no prazo inicial, os Edis também quiseram saber, no Requerimento, se há previsão de conclusão do objeto do contrato nesse período de prorrogação e qual é o percentual do referido objeto que já foi realizado. Ainda, os Vereadores indagaram se haverá necessidade de novas prorrogações.

De acordo com Wellington Assunção, há a previsão de renovação do mencionado contrato pelo período de mais 12 meses, "uma vez que as quantidades pactuadas foram insuficientes para atenderem toda a demanda existente da municipalidade, visto que os arquivos físicos são gerados de maneira contínua", acrescentando que "o percentual do referido contrato que foi realizado durante a primeira prorrogação de prazo até o momento é de 74,44%", concluiu. (fonte:AscomCMJales).



CARDAN JALES

Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone
(17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)



Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

nilojales@terra.com.br



Foto:Freeptk/divulgação/Agência

O principal sintoma é a diminuição do campo de visão

O envelhecimento natural do olho e os danos acumulados ao longo do tempo podem afetar a retina de várias maneiras e favorecer o surgimento de doenças oculares. Entre os fatores de risco também estão problemas crônicos de saúde como o diabetes e a hipertensão, assim como a exposição excessiva dos olhos aos raios ultravioleta.

Localizada no fundo do globo ocular, a retina é uma camada de tecido nervoso que converte a luz em sinais elétricos e os envia ao cérebro, através do nervo óptico, para permitir a formação da imagem que enxergamos. "Muitas vezes as doenças retinianas avançam de forma silenciosa e só são percebidas em uma consulta de rotina", alerta o Prof. Dr. Michel Farah, oftalmologista do H.Olhos Unidade CEOSP, da

rede Vision One.

De acordo com o médico, o diagnóstico geralmente é feito por meios dos exames do fundo do olho, entre eles o mapeamento da retina, método que possibilita identificar e monitorar diversas doenças oculares. Outro recurso utilizado, que permite avaliar todas as camadas da retina, é a tomografia de coerência óptica. Os dois exames são em geral realizados com dilatação da pupila.

O Prof. Dr. Michel Farah cita alguns sintomas que podem indicar problemas na retina:

- visão embaçada;
- sensação de insetos voando na frente dos olhos;
- flashes luminosos no campo de visão;
- dificuldade para se adaptar à baixa luminosidade;

- alteração na percepção de cores;
- sensibilidade à luz;
- perda parcial ou total da visão;
- dor ocular, em casos de inflamação ou infecção.

Uma situação oftalmológica grave que pode ocorrer em qualquer idade e que requer atendimento médico imediato é o descolamento de retina. Geralmente ocorre um rasgo ou ruptura que permite a infiltração de líquido sob a retina separando-a de sua base; essa separação pode impedir a retina de receber oxigênio e os nutrientes adequados, com risco de cegueira. "O principal sintoma é a diminuição do campo de visão, sendo que na maioria dos casos o tratamento é cirúrgico", afirma o oftalmologista.

Já entre os idosos, uma condição que merece aten-

Doenças da retina podem avançar silenciosamente e roubar a visão

O Prof. Dr. Michel Farah diz que é importante buscar tratamento e alerta que o avanço da idade, o diabetes e a pressão alta estão entre os fatores de risco

ção e que sem tratamento pode causar a perda da visão é a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), doença ocular que afeta a mácula, região central da retina responsável pela visão detalhada e central. A Retinopatia Diabética, complicação do diabetes que afeta a retina, também oferece riscos e exige cuidados.

"Fazer o controle rigoroso do nível de glicose no sangue e da pressão arterial é fundamental para reduzir os danos aos vasos sanguíneos da retina e prevenir a progressão da Retinopatia Diabética. Em relação à DMRI, doença que se apresenta nas formas seca e úmida, a prevenção é feita com hábitos saudáveis de vida como evitar o tabagismo, manter uma dieta equilibrada, praticar atividades físicas e utilizar óculos escuros em dias ensola-

dos", recomenda o oftalmologista.

O tratamento é definido com base na doença retiniana e seu estágio. "Hoje podemos oferecer abordagens cada vez mais modernas aos pacientes. Tanto na Retinopatia Diabética, quanto na DMRI úmida, muitos casos são tratados com as injeções intravítreas. Os medicamentos são aplicados diretamente no vítreo, substância transparente que preenche a parte interna do olho, maximizando sua eficácia para melhorar a função da retina com grande segurança", explica o Prof. Dr. Michel Farah.

"Outra inovação é o uso do Valeda, um equipamento de ponta para tratar a DMRI seca, forma mais comum da doença ocular. O dispositivo utiliza a fotomodulação, técnica que emi-

te luzes com 3 comprimentos de onda específicos e de baixa intensidade com o objetivo de estimular as células doentes da retina para que voltem a funcionar de forma mais adequada, possibilitando retardar a progressão da doença e até melhorar um pouco a acuidade visual em certas situações", complementa o médico.

Existem diversos tipos de doenças da retina e é importante o paciente passar sempre pela avaliação de um oftalmologista, para receber orientações sobre o diagnóstico e o tratamento mais adequado. Realizar consultas oftalmológicas regularmente também é fundamental para garantir o diagnóstico precoce de possíveis doenças oculares, antes mesmo do aparecimento dos sintomas.

A importância da lágrima no combate à Síndrome do Olho Seco

Condição ocular que pode causar irritação, secura e vermelhidão tem a prevenção lembrada este mês pela campanha Julho Turquesa

Você sabia que as lágrimas desempenham um papel importante na lubrificação, limpeza e proteção da superfície ocular? Elas mantêm os olhos úmidos, fornecem nutrientes essenciais e, ao mesmo tempo, removem partículas estranhas e microrganismos que podem causar irritações ou infecções.

Quando algum dos componentes da lágrima deixa de ser produzido de forma eficiente ocorre a Síndrome do Olho Seco, um problema ocular bastante comum, que afeta milhões de pessoas no mundo todo, e que tem sua prevenção lembrada este mês pela Campanha Julho Turquesa.

O objetivo da campanha é aumentar a conscientização da população para os sintomas, a prevenção e o tratamento da condição, que quando negligenciada pode resultar em danos graves à córnea e afetar a qualidade da visão, com risco de provocar cegueira.

A Dra. Carolina Guimarães, oftalmologista do Hospital de Olhos de Pernambuco, do HOPE, explica que "quando

as lágrimas são produzidas de forma ineficaz, a superfície do olho deixa de receber a proteção e a hidratação que necessita e fica vulnerável a infecções. Alguns dos sintomas são ardor, queimação, irritação, sensação de corpo estranho, coceira e lacrimejamento".

As causas podem ser diversas e a oftalmologista cita algumas delas:

- alterações hormonais: nas mulheres, a menopausa e as variações no ciclo menstrual podem afetar a produção e a qualidade das lágrimas;
- cirurgia de catarata: o procedimento pode afetar temporariamente a película lacrimal e causar ressecamento;
- diabetes, artrite reumatóide e síndrome de Sjögren: são condições médicas que podem prejudicar a produção de lágrimas e causar o olho seco;
- envelhecimento: com o avanço da idade as glândulas lacrimais podem se tornar menos eficientes para manter a umidade adequa-

da dos olhos;

- uso de determinados medicamentos: alguns antidepressivos e antialérgicos podem interferir na hidratação dos olhos;

- permanência muito tempo diante de telas: piscamos menos ao usar dispositivos eletrônicos e isso reduz a lubrificação ocular;

- fatores ambientais: baixa umidade do ar, ventos fortes, fumaça e poluição contribuem para agravar o olho seco.
- má alimentação: consumir produtos processados, açucarados e ricos em gorduras saturadas prejudica a qualidade das lágrimas.
- privação do sono: os olhos precisam descansar e se recuperar o suficiente para manter uma boa lubrificação ocular.

"A Síndrome do Olho Seco é uma doença crônica que não tem cura e que deve ter o tratamento ajustado para o paciente. É muito importante que o oftalmologista identifique quais são as medicações mais eficientes e seguras para cada tipo de quadro, pois nem sempre o uso de lágrimas artificiais é suficiente", reforça a Dra. Carolina Guimarães.

Outro cuidado é não confundir o olho seco com uma



Foto:Freeptk/divulgação/Agência

Alguns dos sintomas são ardor, queimação, irritação, sensação de corpo estranho ...

alergia ou conjuntivite. O oftalmologista do HOPE Dr. Bernardo Cavalcanti explica que "é preciso realizar uma avaliação criteriosa da superfície ocular e da qualidade da lágrima. Isso pode ser feito com o uso do Keratograph, um equipamento moderno utilizado na oftalmologia para auxiliar no diagnóstico e acompanhamento da síndrome do olho seco".

De acordo com o médico, "outra ferramenta valiosa é a microscopia confocal, técnica de imagem óptica que utiliza

um feixe de laser para analisar as células da conjuntiva (membrana transparente que protege a superfície ocular) e da córnea (tecido fino localizado na frente do olho), com riqueza de detalhes".

"Com o uso da tecnologia conseguimos definir tratamentos diferenciados que auxiliam no bom funcionamento das glândulas meibomianas, responsáveis pela produção da camada oleosa que evita que as lágrimas evaporem rapidamente para, dessa forma, comba-

ter o olho seco com maior sucesso", finaliza o médico.

Identificar o mecanismo causador da síndrome, fazer o acompanhamento com o oftalmologista, seguir corretamente o tratamento e evitar a automedicação são medidas essenciais para controlar os sintomas do olho seco e evitar complicações. Também é fundamental realizar consultas, ao menos uma vez por ano, para avaliar a saúde dos olhos e prevenir doenças oculares.



DOE SANGUE. DOE VIDA.

Carvalho.it
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

Agosto Dourado

Leite materno é capaz de reduzir em até 13% as mortes por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos

Menos picadas, mais liberdade: sensores e bombas de insulina ajudam no controle do diabetes infantil

Tecnologia torna o tratamento mais seguro, reduz crises de hipoglicemia e hiperglicemia, além de melhorar a qualidade de vida de crianças e famílias

"O que vemos, na prática, é uma melhoria enorme na qualidade de vida — não só da criança, mas também dos pais. Eles conseguem ver resultados melhores com menos esforço", diz o médico especialista

O diagnóstico de diabetes tipo 1 em crianças costuma ser um divisor de águas na rotina familiar. Exige vigilância constante, controle glicêmico rigoroso e inúmeras picadas diárias para medição e aplicação de insulina. Em meio a essa nova realidade, tecnologias como sensores de glicose e bombas de insulina surgem como aliadas fundamentais para devolver qualidade de vida, segurança e autonomia a esses pequenos pacientes e aos seus cuidadores.

O médico endocrinologista pediátrico Luís Eduardo Calliari, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e membro do Departamento de Tecnologia da Sociedade Brasileira de Diabetes, dá detalhes sobre a doença e explica como a tecnologia pode ajudar na qualidade de vida dos pais e pacientes.

O que é o diabetes tipo 1 e como afeta as crianças?

O diabetes tipo 1 é uma doença autoimune em que o sistema imunológico ataca as células beta do pâncreas, responsáveis por produzir insulina — hormônio essencial para a absorção da glicose pelo organismo. "Sem insulina, o açúcar permanece no sangue e pode causar uma série de complicações graves em pouco tempo. O tipo 1 costuma surgir na infância ou adolescência e precisa de insulina desde o primeiro dia do diagnóstico", explica o endocrinologista pediátrico Luís Eduardo Calliari, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e membro do



O médico endocrinologista pediátrico Luís Eduardo Calliari

Departamento de Tecnologia da Sociedade Brasileira de Diabetes.

Segundo dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF), o Brasil é o 3º país do mundo com mais pessoas com diabetes tipo 1, atrás apenas de EUA e Índia. São cerca de 588 mil pacientes, com destaque para o número crescente de casos entre crianças.

Desafios do controle glicêmico na infância

Ao contrário do diabetes tipo 2, que pode evoluir de forma silenciosa ao longo dos anos, o tipo 1 exige atenção imediata. "Em poucas semanas após os primeiros sintomas, a criança pode entrar em cetoacidose diabética, um quadro grave que pode levar ao coma", alerta Calliari. E mesmo com o diagnóstico em mãos, controlar a glicemia na infância é um desafio diário. A regulação natural feita pelo pâncreas precisa ser substituída por uma série de decisões conscientes, como controlar a alimentação, ajustar a atividade física e calcular a dose de insulina várias vezes ao dia — tudo isso enquanto lida com fatores que também afetam a glicemia, como o estresse.

Para crianças pequenas, isso significa depender inteiramente dos pais ou cuidadores para aplicar a insulina e monitorar a glicose. "O tratamento é exigente. A cada refeição, é necessário medir

a glicemia, contar os carboidratos e calcular a dose exata de insulina. Sem isso, há risco tanto de hiperglicemia quanto de hipoglicemia", explica o médico.

A hipoglicemia ocorre quando há excesso de glicose no sangue, geralmente por falta de insulina suficiente, e pode causar sede excessiva, cansaço e, a longo prazo, danos a órgãos. Já a hipoglicemia é o oposto: níveis muito baixos de glicose, que podem levar a tremores, confusão mental e, em casos graves, perda de consciência. Ambas as situações são comuns em pacientes com diabetes tipo 1 e exigem atenção imediata — especialmente em crianças, que nem sempre conseguem reconhecer ou comunicar os sintomas.

Como a tecnologia tem ajudado: sensores e bombas

Na rotina tradicional, o monitoramento da glicemia é feito com picadas no dedo, de 4 a 6 vezes ao dia, e a aplicação de insulina é feita por seringas ou canetas. Com o avanço tecnológico, surgiram os sensores de monitoramento contínuo de glicose (CGMs) e as bombas de infusão de insulina, que vêm ganhando espaço no Brasil.

O sensor é um pequeno filamento colocado sob a pele (geralmente no braço ou abdômen), que envia leituras contínuas da glicose para um leitor ou smartpho-

ne. Com ele, é possível saber a qualquer momento se os níveis estão subindo ou caindo, o que reduz o risco de crises graves.

Já a bomba de insulina, como o sistema MiniMed 780G da Medtronic — atualmente o único com integração entre sensor e bomba aprovado no Brasil —, representa um salto ainda maior. Ela automatiza a liberação de insulina de acordo com os dados enviados pelo sensor, simulando a função do pâncreas. "Ela calcula e corrige automaticamente a dose de insulina, inclusive durante a noite, o que reduz significativamente episódios de hipoglicemia e melhora o controle como um todo", explica Calliari.

Qualidade de vida: conforto, segurança e mais liberdade

Com o sistema automatizado, a criança não precisa mais interromper atividades escolares, brincadeiras ou momentos sociais para realizar medições constantes. A bomba faz os cálculos em tempo real e libera a insulina conforme a necessidade, com uma margem de segurança muito maior. "O que vemos, na prática, é uma melhoria enorme na qualidade de vida — não só da criança, mas também dos pais. Eles conseguem ver resultados melhores com menos esforço, sabendo que o sistema está controlando a glicose mesmo durante a madrugada", diz Calliari.

Agosto Dourado é o mês dedicado à conscientização sobre a importância da amamentação, prática recomendada de forma exclusiva até os seis meses de vida do bebê. A campanha tem como objetivo estimular o aumento das taxas de aleitamento materno, em uma mobilização apoiada por diversas entidades de saúde do mundo todo.

A cor dourada simboliza o valor do leite materno, considerado um "alimento de ouro" por seus inúmeros benefícios para a saúde da mãe e do bebê. Entre os efeitos positivos para a mulher, estão a redução do risco de sangramento pós-parto, anemia, diabetes, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e uma perda de peso mais rápida após a gestação.

"O leite materno é o alimento mais completo para o bebê. Não existe nenhum alimento 100% equivalente em complexidade nutricional. Ele supre todas as necessidades da criança, em macro e micronutrientes, favorecendo a boa nutrição e fortalecendo a imunidade. Ele supre todas as necessidades da criança, em macro e micronutrientes, favorecendo a boa nutrição e fortalecendo a imunidade", explica a Dra. Tania Perini, especialista em Nutrologia Pediátrica e docente dos cursos de pós-graduação da ABRAN (Associação Brasileira de Nutrologia).

Segundo a médica, o leite materno é capaz de reduzir em até 13% as mortes por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos, ao protegê-las de doenças como diarreia, infecções respiratórias, alergias e ainda reduzir riscos futuros — como hipertensão, dislipidemias, diabetes e obesidade.

Além da nutrição, o ato de amamentar fortalece o vínculo entre mãe e filho, dando continuidade à conexão iniciada na gestação. Nos primeiros dias de vida, esse contato direto é essencial para o desenvolvimento emocional e a adaptação do bebê ao novo ambiente, fora do útero.

Dúvidas frequentes sobre a amamentação 1. Até quando amamentar?

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o UNICEF, o aumento da amamentação exclusiva, até o sexto mês, salva cerca de seis milhões de crianças todos os anos. Após essa fase, recomenda-se iniciar a alimentação comple-



mentar, devendo manter o aleitamento até os dois anos ou mais, conforme a necessidade e vontade da criança.

Ainda há resistência em amamentar?

Sim. Mesmo entre mães saudáveis e com disponibilidade, a decisão de amamentar é pessoal. O incentivo do cônjuge e demais familiares torna a tarefa mais leve, especialmente nos primeiros dias, quando pode ser desafiadora, tanto para a mãe quanto para o bebê. A orientação de um profissional pode tornar esse processo mais tranquilo e prazeroso.

Quando recorrer às fórmulas infantis?

O uso de fórmulas é indicado quando a amamentação não é possível — por motivos de saúde materna ou do próprio bebê (como algumas doenças raras), por exemplo. Em casos específicos, como infecção pelo HIV, o leite materno não é recomendado. Então as fórmulas são a alternativa segura até o primeiro ano de vida.

Como deve ser feita a introdução alimentar?

A alimentação complementar deve começar em torno dos seis meses de vida. Esse processo ajuda a criança a desenvolver a percepção de fome, saciedade e a estabelecer uma rotina alimentar. Assim, a mãe consegue identificar melhor as necessidades nutricionais do bebê.

O leite materno perde valor nutricional com o tempo?

Após os seis meses, o leite materno exclusivo não é mais suficiente para suprir todas as necessidades nutricionais da criança, não por perder valor, mas pelo aumento da demanda do lactente, sendo necessária a introdução de alimentos de todos os grupos. Frutas e outros itens devem ser incluídos para garantir calorias, fibras e demais nutrientes essenciais ao crescimento e desenvolvimento.

Teólogos não podem imitar os autores de ficção



José Reis Chaves

O título desta coluna: "Teólogos não podem imitar autores de ficção" é uma grande verdade, mas devemos perdoar os antigos

que ensinaram escrevendo, erroneamente, a respeito de Deus, inclusive, autores da Bíblia.

Porém, o nosso perdão a eles não significa que devam manter seus erros como sendo verdades oriundas de teólogos que pensam que, por seus colegas do passado estarem mais próximos dos apóstolos e primeiras gerações eles conservaram mais os verdadeiros ensinamentos cristãos. Isso tem um certo sentido, mas não tem o amparo da constante e inevitável evolução do amadurecimento e

da cultura geral dos teólogos de hoje a respeito de Deus que, sem dúvida, são mais robustas ou mais completas, tendo em vista o importante conhecimento atual oriundo do crescente número de médiuns (profetas), principalmente pela psicografia, como profetizou Joel (2:28-29; e que está também em Atos 2:17-18). Recomendado para saber mais os dois livros: "Os Sete Cavaleiros", psicografia de Mário Suriani, do espírito Jan Steen, Editora EME; e "Deus - Perguntas e Respostas" -, de Rosário Américo de Resen-

de, Editora e Distribuidora de Livros Espíritos Chico Xavier Cristo Consolador. Um exemplo do que estamos dizendo é que os teólogos antigos ensinaram, corretamente, que Deus é amor infinito e que Ele ama, sem exceção, com seu amor infinito a todos nós seus filhos. Até aí, tudo bem. Entretanto, Eles ensinaram-nos também e até mais ainda a termos um grande medo de Deus, pois que, se não formos fiéis a seus mandamentos e aos da sua Igreja, iremos para o Inferno, um local geográfico de grandes

torturas e para sempre, local e torturas essas incompatíveis com o Deus Pai de amor infinito!

Pelo título desta coluna em O TEMPO, de 2-7-2025, é dito que os teólogos não podem imitar os autores de ficção. Realmente, um teólogo escritor tem que pensar bem a respeito do que escrever sobre Deus, que não pode ser tratado como um ser qualquer, pois, Ele é a Causa Primeira de todas as coisas, Criador Incrédulo de todas as coisas, com exceção do mal, que é a ausência do bem. E Deus, por ser

um Ser infinito e que até existe antes do tempo é indefinido. E, no entanto, o que mais fizeram os teólogos, principalmente os antigos, foi definir Deus, e acabaram falando muitas coisas impróprias para Deus, sobretudo identificando-O como sendo um ser humano! Isso é um erro, pois, cheia uma ideia de um ser fictício como o de um romance ou da mitologia, o que é semelhante a darmos a um ser humano a humilhação de ser considerado como sendo da espécie inferior de um animal quadrúpede irracional!

Literatura & Cultura

Em um reino de imposições, uma princesa luta por autonomia e encontra o amor

Novo livro de Maria Fernanda Leite explora os dilemas da juventude em uma jornada de autodescoberta sobre paixão, responsabilidades e resiliência



Leticia, a protagonista do lançamento Um amor mais que perfeito, parece ter uma vida perfeita. Ela é a futura rainha de Alandy e vive em um castelo, apesar de seguir uma intensa rotina de estudos para assumir o maior cargo do reino. A trajetória da princesa, porém, muda completamente quando sua mãe morre de um infarto.

Com essa trama, o livro cristão de Maria Fernanda Leite foca na jornada de autodescoberta e amadurecimento de uma garota em

meio a um contexto difícil. Enquanto vivencia as dores do luto, Leticia precisa reencontrar um lugar de conforto e paz depois de perder um dos grandes pilares de sua vida. Além disso, lida com a constante falta de autonomia acerca de suas escolhas, porque tudo gira em torno das obrigações reais.

Diante de situações já complexas, a jovem é confrontada com uma decisão incontestável do pai: ele a promete em casamento para a família real do Canadá com o objetivo de unir os países. Quando o príncipe Peter, o futuro marido, passa a morar no castelo de Alandy, a protagonista enfrenta uma grande antipatia ao homem e ao relacionamento arranjado. O futuro dos dois é incerto: Leticia vê Peter como mimado, ele a provoca constantemente e um músico aparece no caminho para confundir os sentimentos da protagonista. Porém, durante a narrativa, os noivos compartilham momentos de vulnerabilidade e nutrem respeito, paixão e compreensão entre si.

Que muitas pessoas não entendem - e parece que vão levar anos para entender - é que as palavras machucam muito mais do que qualquer brutalidade física. Porque as

palavras, dependendo das suas questões internas, podem fazer questionar tudo a sua volta, até mesmo quem você é e o porquê da sua existência. (Um amor mais que perfeito, p. 91)

Com uma escrita fluida, divertida e romântica, Maria Fernanda Leite, de 18 anos, retrata o amor sincero enquanto atravessa os dilemas da juventude contemporânea. Temas como o papel da resiliência, o poder da fé, o aumento de responsabilidades na fase adulta, a aceitação das imperfeições, a construção da autoestima e os impactos do luto estão presentes.

A autora comenta: "o livro retrata a vida de uma 'garota perfeita' aos olhos de quem a não conhece, mas, conforme o leitor vai conhecendo a Leticia, ele começa a entender que a vida dela não é nem um pouco perfeita e se identifica. No entanto, a personagem não apenas se apaixoa, mas também amadurece emocionalmente. A história não é só sobre achar alguém, mas se autodescobrir e enfrentar os seus medos".

Ficha Técnica - Título: Um amor mais que perfeito - **Autora:** Maria Fernanda Leite - **Editora:** Artéria Editorial

- ISBN: 978-65-250-6981-4 - **Páginas:** 393 - **Preço:** R\$ 98 (físico) | R\$ 64 (e-book) - **Onde comprar:** Amazon

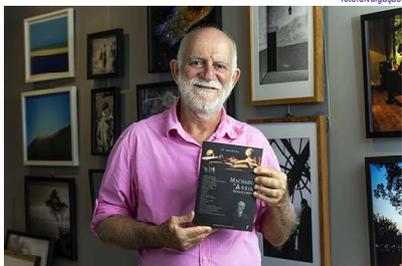
Autora: Apaixonada por literatura, Maria Fernanda Leite é uma jovem de 18 anos que decidiu explorar o uni-



verso das palavras desde cedo. Sempre teve o sonho de escrever um livro por também vivenciar as influências da leitura na construção de conhecimento, experiências e emoções. Por isso, estreia no mercado com o livro cristão Um amor mais que perfeito, dedicado aos mais românticos em busca de boas histórias com reviravoltas, reflexões profundas e finais felizes.

Redes sociais da autora: Instagram: @mafemandaleite_ e TikTok: mafemandaleite

Como Machado criou uma psicologia conceitual antes de Freud



O pesquisador do narcisismo Adelmo Marcos Rossi revela em livro que diversos conceitos de Freud estão presentes nos escritos machadianos sob outros nomes

Com um jeito divertido, irônico e incisivo de escrever, Machado de Assis analisou a sociedade, as emoções humanas e a complexidade da mente de uma forma tão profunda que ele nem sequer poderia imaginar quantos conceitos citados por ele seriam descobertos anos depois por Sigmund Freud. Autodidata, o autor carioca teve um acesso limitado à educação formal. Entretanto, isso não o impediu de se tornar um dos maiores nomes da literatura brasileira e - agora - também um precursor da psicanálise antes mesmo de Sigmund Freud iniciar os estudos sobre a psique.

Esta é a descoberta inédita que o pesquisador sobre narcisismo, mestre em Filosofia e psicólogo, Adel-

mo Marcos Rossi, apresenta no livro *O Imortal Machado de Assis - Autor de Si Mesmo*, após *A Cruel Filosofia do Narcisismo* (2021). Ao se debruçar sobre a extensa obra machadiana, composta por romances, crônicas, poemas, peças teatrais e contos, ele mostra, em mais de 450 páginas, os conceitos sobre os quais o Bruxo do Cosme Velho se apoiou.

De acordo com Adelmo, Machado de Assis tomou o narcisismo como elemento central de sua análise desde o primeiro conto "Três Tesouros Perdidos" (1858), publicado quando ele tinha somente 19 anos. Já a "cura pela fala", concepção freudiana sobre a importância da palavra no processo terapêutico, aparece sob o princípio em latim "Similia similibus curantur", que significa "o mesmo se trata com o mesmo".

Enquanto Freud queria alcançar "a imortalidade do Eu" (*O Narcisismo*, 1914), como criador de uma nova ciência, incluindo tradiamen-

te o Narcisismo na psicanálise, Machado havia percebido o Narcisismo estrutural tomando-o como ponto de partida. Freud dirá que a literatura - a arte das palavras - era superior à

ciência na busca de desvendar os mistérios da alma humana, e Machado tinha essa compreensão sem ter lido a obra de Freud. (*O Imortal Machado de Assis - Autor de Si Mesmo*, p. 14)

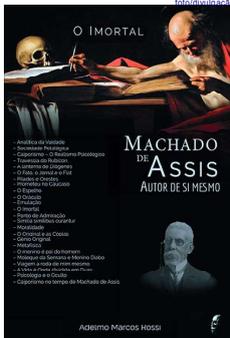
O pesquisador traça, no início do livro, um paralelo entre vocábulos conceituais empregados por Machado de Assis e termos cunhados pelo pai da psicanálise: amor de transferência, castração,

os leitores compreenderão como o escritor de "Memórias póstumas de Brás Cubas" (1881) fundou uma espécie de psicologia sob a forma de literatura. Enquanto Sigmund Freud foi fundamental para a área da ciência e conceituou termos importantes para a compreensão da psique humana, a obra machadiana pode não ter criado esse instrumental, mas apresentou a psicologia e as tramas da mente por meio da ficção.

Ficha técnica - Título: *O Imortal Machado de Assis - Autor de Si Mesmo* - **Autor:** Adelmo Marcos Rossi - **ISBN:** 978-65-5389-082-4 - **Páginas:** 456 - **Preço:** R\$ 120 - **Onde encontrar:** Amazon

Sobre o autor: Engenheiro civil (UFES, 1980), mestre em Ciência de Sistemas (Toquio, 1990), psicólogo (UFES, 2010), mestre em Filosofia (UFES, 2015) e microempresário, Adelmo Marcos Rossi dedica quase 15 anos aos estudos sobre psicanálise. Fundador do Grupo de Pesquisa do Narcisismo, também é autor do livro "A Cruel Filosofia do Narcisismo - Uma Interpretação do Sonho de Freud" (2021). Após um longo período de pesquisa acerca das relações entre as obras machadiana e freudiana, publicou *O Imortal Machado de Assis - Autor de Si Mesmo*.

Redes sociais: Instagram: @adelmomarcosrossi - Facebook: /psicanaliseenato - Youtube: @adelmomarcosrossi



recalque, chiste, acontecimento imprevisível, inconsciente e outros. A obra está dividida em 24 capítulos independentes, que podem ser lidos em qualquer ordem.

Em *O Imortal Machado de Assis - Autor de Si Mesmo*,

Horóscopo Semanal

Período semanal: 02/08 a 08/09

Aries - 21/03 a 20/04 - Sua energia está vibrante no amor, mostre quem você é, sem medo. Se está em um relacionamento, é um ótimo momento para reacender a paixão e expressar seus desejos. Solteiro? Alguém pode se encantar pelo seu brilho natural. Financeiro: No trabalho e nas finanças, os astros indicam liderança e criatividade. Você tem uma atitude para fazer acontecer. Seja firme nas suas ideias e confie na sua capacidade, os outros vão te notar. Saúde: Energia em alta, mas cuidado para não passar do limite. A energia do dia é ativa, canalize sua força em atividades que te motivem e mantenham uma rotina equilibrada. Sua luz inspira. Liderar com o coração é o seu superpoder.

Touro - 21/04 a 20/05 - O coração pode estar mais introspectivo. Talvez esteja esperando mais do outro ou sentindo que algo está faltando. Em vez de se fechar, observe o que está sendo oferecido com mais abertura, às vezes, é o que você procura está bem diante de você. Financeiro: Você pode estar desmotivado com o ritmo dos resultados. Os astros sugerem que é hora de reavaliar suas escolhas, mas sem pressão ou negatividade. Às vezes, a pausa é fértil e mostra uma oportunidade que passou despercebida. Saúde: Hoje, cuide especialmente da sua saúde emocional. Se estiver sentindo ansiedade, melancolia ou cansaço mental, permita-se descansar e procurar estímulos que te nutram emocionalmente, como arte, natureza ou silêncio. Despertar começa com o reconhecimento do que você tem e daquilo que está pronto para florescer, se você permitir.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Relacionamentos pedem clareza e responsabilidade emocional. Se houve desencontros, os astros trazem chances de reconciliação e entendimento, mas exija honestidade. Está solteiro? Permita-se olhar para o que realmente deseja, não apenas o que distrai. Financeiro: No trabalho e nas finanças, pode surgir uma oportunidade decisiva, uma proposta, avaliação ou encerramento de ciclo. Esteja pronto para ouvir e refletir antes de agir. Velhos talentos podem resurgir, reconheça seu valor. Saúde: Os astros pedem atenção ao corpo como reflexo das emoções e decisões. Se algo vem sendo adiado, hoje é ideal para assumir a responsabilidade pelo seu bem-estar e buscar mudança. Um renascimento físico começa por dentro. Você está pronto para deixar o velho para trás e renascer mais inteiro.

Câncer - 21/06 a 22/07 - A energia do dia fala de compromisso, estabilidade e maturidade emocional. Se estiver em um relacionamento, fortaleça os pilares, diálogo claro, apoio mútuo e respeito. Solteiro? Alguém com perfil forte e determinado pode surgir ou despertar seu interesse. Financeiro: Hora de pensar com um verdadeiro gestor da sua vida financeira. Seja prático, planeje o futuro e tome decisões com segurança. Os astros favorecem estabelecimento profissional e autoridade, seja para liderar, comandar ou iniciar algo próprio. Saúde: A energia do dia pede que você mantenha disciplina e constância nos cuidados com o corpo. Rotinas equilibradas, alimentação regrada e atenção à postura são fundamentais hoje. Cuide-se como quem comanda seu próprio império interior. Você tem o poder de criar segurança e ordem na sua vida. Seja o alcega do seu próprio caminho.

Leão - 23/07 a 22/08 - No campo afetivo, a energia pede honestidade. Seja claro sobre seus sentimentos e expectativas. Se está em um relacionamento, busque diálogo adulto e resoluções práticas. Solteiro? Use seu discernimento: nem toda conexão vale o seu coração. Financeiro: Dia excelente para análises, decisões estratégicas e negociações. Sua mente está perspicaz e crítica, perfeita para lidar com contratos, números ou conversas sérias no ambiente profissional. Não hesite em mostrar sua autoridade intelectual. Saúde: A mente comanda muito do seu bem-estar físico. Se houver excesso de preocupações, procure espaciar com atividades que estimulem o foco, mas tragam leveza, leitura, escrita, caminhadas silenciosas. Cuide da sua saúde mental com a mesma clareza que cuida dos planos. A clareza não afasta o amor, ela o fortalece.

Virgem - 23/08 a 22/09 - A energia do dia favorece relações com base em respeito, compromisso e diálogo maduro. Pode ser um bom dia para conversas mais profundas sobre o futuro. Se estiver solteiro, essa energia aponta para conexões mais sérias ou com alguém que compartilhe de seus valores. Financeiro: No campo financeiro e profissional, este é um ótimo momento para seguir conselhos, pedir orientação ou investir em conhecimento. Cursos, mentorias ou o apoio de alguém sábio podem trazer avanços sólidos. Confie no caminho tradicional, pelo menos por hoje. Saúde: A saúde pede disciplina e rotinas bem estabelecidas. Os astros sugerem que você confie em tratamentos que cuidem mais de sua espiritualidade, meditação, oração ou introspecção podem trazer alívio mental e emocional. As respostas que você procura podem estar nas tradições, nos conselhos que já ouviu... ou dentro de você.

Libra - 23/09 a 22/10 - O momento é mais introspectivo. Se está em um relacionamento, evite discussões e priorize o espaço pessoal. Um tempo de silêncio pode fortalecer. Solteiro? Evite forçar conexões. Dê-se um tempo para entender melhor o que você realmente deseja. Financeiro: Melhor dia para decisões importantes ou correrias profissionais. Prefira organizar ideias, revisar projetos e adiar reuniões decisivas, se possível. Use o tempo com sabedoria, planeje o futuro. Saúde: Essa energia destaca a necessidade de descanso físico e mental. Cuidar da mente é essencial. Priorize boas noites de sono, desligue-se de excessos digitais e considere práticas leves, como meditação ou respiração consciente. Relembre-se: não é fugir, é respeitar o próprio ritmo.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - O clima é envolvente. Se estiver em um relacionamento, espere gestos gentis, conversas doces ou momentos de conexão emocional. Solteiro? Pode surgir um interesse com forte magnetismo emocional, ou uma paquera que mexe com o coração. Financeiro: As decisões financeiras e profissionais podem ser guiadas pela criatividade. Os astros favorecem trabalhos artísticos. Não hesite em suas suaves e empática no ambiente de trabalho. Só cuidado para não agir com idealismo demais. Saúde: Os astros indicam uma boa conexão com o corpo e as emoções, desde que não haja fuga da realidade. Pratique atividades que estimulem a sensibilidade, como arte, dança ou caminhadas ao ar livre. Cuidar da saúde emocional também é prioridade. Siga o caminho que emociona, inspira e conecta. Sua intuição sabe o rumo.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Cuidado com impulsos e palavras cortantes. Você pode estar mais direto do que o necessário. Diálogos sinceros são ótimos, mas mantenha o respeito e a escuta ativa. Solteiro? Um encontro inesperado pode mexer com seu racional e te tirar do eixo. Financeiro: Você pode conquistar muito hoje, desde que canalize sua pressão com estratégia. Os astros favorecem decisões rápidas, negociações e defesa de ideias. Mas atenção: agir sem planejamento pode trazer retrabalho. Saúde: A mente está acelerada, ótimo para produtividade, mas perigoso para o estresse. Evite sobrecarga mental e inclua pausas no seu dia. Mexer o corpo ou respirar fundo entre tarefas pode evitar exaustão. Foco e coragem montanhas. Mas saber ouvir é o primeiro passo.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - No campo afetivo, a energia é de recolhimento e profundidade. Se está em um relacionamento, momentos mais introspectivos podem ajudar a fortalecer o vínculo. Solteiro? Reflita sobre o que realmente quer do que de buscar alguém. Dinheiro: O dia favorece estudos, planejamento estratégico e decisões acertadas. Financeiro: Foco e eficazes. Evite agir por impulso, você sabe mais do que demonstra, e isso é sua vantagem. Ouça antes de falar, analise antes de agir. Saúde: Cuide da saúde emocional. Reserve momentos para ficar consigo mesmo, meditar, escrever ou simplesmente descansar a mente. O corpo pode pedir mais quietude. Respeite esse ritmo mais introspectivo. Há sabedoria no silêncio e poder em confiar na sua intuição.

Aquário - 21/01 a 18/02 - O céu pode trazer situações de desapontamento, desentendimentos ou revelações difíceis. A boa notícia é que essa dor abre espaço para a verdade e a transformação. Permita-se chorar e limpar a alma. O amor também se fortalece após tempestades. Financeiro: Financeiramente, cuide para não agir no calor da emoção. Evite decisões importantes que possam ser influenciadas pelo abalo emocional. Use esse momento para refletir e planejar com calma, buscando estabilidade futura. Saúde: Os astros pedem atenção especial à saúde emocional, que impacta o físico. Inclua atividades que tragam alívio, como terapia, meditação ou exercícios relaxantes. Permita-se um cuidado gentil consigo mesmo. O coração precisa do seu tempo para cicatrizar, respire o seu ritmo.

Peixes - 19/02 a 20/03 - Uma fase chega ao fim, abrindo espaço para relações mais maduras e equilibradas. Se está em um relacionamento, é tempo de consolidar e aprofundar vínculos. Solteiro? Um ciclo de aprendizado se encerra, e novas possibilidades surgem. Financeiro: O campo financeiro recebe boas notícias: frutos do seu esforço começam a aparecer. É momento de colher resultados e celebrar conquistas, mas não passe com confiança. Evite dissipar energia; foque no que já está dando certo. Saúde: A saúde tende a estar equilibrada, com energia renovada. Continue cuidando do corpo e da mente com hábitos que favoreçam seu bem-estar geral. O encerramento de um ciclo traz leveza e motivação. Todo fim é também um começo, abraça o ciclo completo da sua vida.

Siga-nos no Google

<https://folhanoroeste.blogspot.com/>


Karateca representa Jales na etapa Paraná do Campeonato Brasileiro

A etapa Paraná do Campeonato Brasileiro de Karatê 2025, entre os dias 22 e 23 de julho ocorreu a seletiva nacional 3 nas categorias Sub-12, Sub-14, Cadete e Junior e, entre os dias 22 a 27 a etapa classificatória para o campeonato brasileiro, foi realizada em Londrina (PR), reunindo 1.083 inscritos nas categorias masculino (634) e feminino (439) disputando nas modalidades Kata e Kumite, pelas 188 academias representando 12 estados e o Distrito Federal, em diferentes idades. O

Campeonato Brasileiro de Karatê - Etapa Final, será realizado de entre os dias 28 de outubro a 2 de novembro em João Pessoa (PB).

Presente - A cidade de Jales (SP) esteve representada na Etapa Paraná do Campeonato Brasileiro, com a brilhante participação da karateca Melissa Leite, da Academia Team Resende, na categoria Sub-14 (12/13 anos) -47kg, jovem promessa que fez sua estreia em competições de nível nacional, demonstrando técnica, determinação e espiri-

to competitivo dignos de grandes atletas.

Melissa esteve acompanhada pelo técnico Edson Resende, que vem conduzindo seu desenvolvimento com excelência ao longo dos últimos anos. "Mesmo em sua primeira experiência em um evento de grande porte, Melissa teve uma participação destacada, enfrentando adversárias de alto nível técnico e mostrando que está pronta para voos ainda maiores", explicou o sensei Edson.

Com um currículo em ascensão, Melissa já é campeã estadual 2024 e atualmente

figura entre as favoritas do circuito estadual 2025, reforçando seu nome como uma das principais revelações do karatê Estadual.

Segundo Edson Resende, a participação de Melissa na Etapa Paraná, classificatória para o Brasileiro, "só foi possível graças ao valioso apoio da Prefeitura de Jales por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Jales, que garantiu inscrição, alimentação, transporte e hospedagem à nossa karateca", acrescentando que "esse suporte foi essencial para proporcionar à Melissa a experiência de competir entre os melhores do Brasil".

A Academia Team Resende agradece profundamente esse incentivo ao esporte de base, que é o caminho para formar não apenas campeões nos tatames, mas cidadãos comprometidos, disciplinados e resilientes.

De acordo com o sensei Edson Resende, o nome de Melissa Leite começa a ecoar com força no cenário do

karatê nacional "e essa é apenas a primeira de muitas conquistas que ainda virão", afirma ele.

foto/divulgado



Melissa Leite se fez presente na Etapa Paraná e na foto menor: José, Edson, João e Melissa

É viável, segundo Secretário de Obras, abertura de rua para acesso entre bairros residenciais

foto/reprodução/imaps



Rua Juvêncio Pereira de Brito e dos Sabiás que moradores pedem uma interligação entre ambas para facilitar o acesso em direção à área central da cidade

foto/ascomcmjales

O secretário municipal Manoel Andreo de Aro, de Obras, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, afirmou que existe a possibilidade de abertura de uma rua que dá acesso à Rua dos Sabiás, mas que a municipalidade ainda precisa viabilizar toda a infraestrutura necessária.

A informação veio em resposta a um requerimento do vereador Bruno Henrique de Paula (PL), presidente da Câmara Municipal, sobre a possibilidade de abertura de uma rua ligando as Ruas Juvêncio Pereira de Brito e dos Sabiás, nos bairros Chácara Bandeirantes e Alto do Marimbondo.

No documento, Bruno de Paula, perguntou se a administração municipal teria projeto para a abertura da via pública e, em caso afirmativo, quis saber qual seria o cronograma previsto para sua execução. Aro, em ofício, confirmou a possibilidade, sob a condição de que é preciso que a municipalidade providencie toda a infraestrutura necessária, incluindo nova pavimentação asfáltica, guias, sarjetas, calçadas e passeios públicos, além do sistema de captação e drenagem de águas pluviais e desapropriações de áreas particulares.

"Também são necessárias as infraestruturas subterrâneas, como redes de esgoto e de abastecimento de água potável, bem como a rede de distribuição de energia elétrica, com seus respectivos braços de ilumi-



Vereador Bruno de Paula, autor do requerimento solicitando a abertura de via de acesso

nação pública", acrescentou o Secretário.

Na ocasião da elaboração do Requerimento, de Paula havia indagado, caso não houvesse projeto em andamento, se existiria a possibilidade de se iniciar, de forma célere, o processo de abertura da referida via, atendendo ao interesse público dos moradores e proprietários da localidade. A resposta foi que os investimentos mencionados ainda precisam ser novamente viabilizados, mas que a nova via que dá acesso à Rua dos Sabiás, por ora, teria como única opção de ligação a própria Rua dos Sabiás.

"A municipalidade ainda estuda o planejamento da continuidade dessa via, com possível ligação à Rua Juvêncio Pereira de Brito ou ao Jardim Pégolo II. Tais projetos ainda não estão em fase de elaboração", finalizou Aro. (fonte/ascomcmjales)

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Terras raras: demanda brasileira deve crescer 6 vezes até 2034; saiba o que são



Reportagem: Janaina Michalski Brasil 61

A crise comercial entre Brasil e Estados Unidos, em função das novas tarifas anunciadas pelo governo Trump às importações de produtos brasileiros, ganhou novos contornos. Em meio às tentativas de negociação por parte do governo brasileiro, os EUA demonstraram interesse nas reservas de Elementos Terras Raras (ETRs) presentes em solo brasileiro.

Na quinta-feira (24/07), o encarregado de negócios dos EUA no Brasil, Gabriel Escobar, se reuniu com representantes do setor de mineração, incluindo empresários, agentes do governo e do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), para sugerir um plano entre os dois países para a exploração dos minerais.

Além das reservas de ETRs, o Brasil tem abundância de nióbio, grafite, níquel, lítio, cobre e cobalto, também considerados estratégicos para os rumos da economia global.

O que são os Elementos Terras Raras

Apesar do nome, as terras raras são abundantes. A expressão está mais relacionada ao processo de extração e separação do que à escassez.

Essenciais na fabricação de turbinas eólicas, motores de veículos elétricos e equipamentos eletrônicos, ETRs são um conjunto de 17 elementos químicos encontrados em baixas concentrações, que demandam um complexo processo de extração e separação até se tornarem ligas e ímãs permanentes - produto final mais utilizado pela indústria na transição energética.

No caso das Terras Raras, a China detém cerca de 40% das reservas e 70% da produção, hegemonia conquistada a partir dos anos 2000, mas com investimentos que começaram há 40 anos. Quando se trata da fabricação de ímãs a partir de ETRs, especificamente, o monopólio asiático ultrapassa 90%.

O Brasil tem a segunda maior reserva (19%), mas apenas 0,02% da produção mundial: 80 toneladas das 350 mil produzidas em todo o mundo. Projeções da Em-



Brasil tem segunda maior reserva mundial; já em operação, iniciativa do CTI-SENAI tem potencial de entrega global

presas de Pesquisa Energética (EPE) apontam que a demanda pelos ETRs no país deve crescer 6 vezes entre 2024 e 2034, saltando de cerca de 1 mil toneladas para mais de 6 mil.

"O mundo começou a olhar mais para esses elementos por questões geopolíticas, de garantia do fornecimento de matéria-prima e por causa da mobilidade elétrica e das energias renováveis. Com o Acordo de Paris, a eletrificação da frota e a energia eólica passaram a ser vistas como estratégias para redução das emissões", explicou André Pimenta de Faria para a Agência de Notícias da Indústria. Faria coordena o laboratório-fábrica de ímãs de terras raras, que integra o Instituto SENAI de Inovação em Processamento Mineral, em Minas Gerais.

Iniciativas brasileiras
Em operação no laboratório de Lagoa Santa (MG), a maior planta-piloto de produção de ímãs permanentes da América do Sul tem potencial para produzir 100 toneladas por ano. A fábrica vai processar a liga de neodímio - um dos elementos terras raras -, ferro e boro para produção dos ímãs.

O Instituto SENAI e outras seis instituições de pesquisa e tecnologia se juntaram a 28 empresas para implementar o ciclo completo de produção nacional, da extração e refino dos elementos até a produção final e reciclagem de ímãs.

O MagBras foi um dos três projetos aprovados na última chamada de Projetos Estruturantes do Serviço

Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) com a Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (Fundep), no escopo do Programa Mover. O investimento é de R\$ 73,3 milhões, sendo R\$ 60 milhões do Mover e R\$ 13,3 milhões de contrapartida das empresas.

Das 28 empresas, participam startups e companhias de diferentes setores, incluindo WEG, Stellantis, Iveco Group, Vale, Mosaic e Schulz; além do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT); o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem); a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); e os Institutos SENAI de Inovação em Processamento Mineral (MG), Processamento a Laser (SC), Sistemas de Manufatura (SC) e Manufatura Avançada (SP). Reunir diferentes atores da cadeia e instituições de pesquisa referência na área é considerado um grande diferencial do projeto.

Além da concorrência com outros países que dominam a tecnologia e os investimentos, André Pimenta de Faria destacou a contratação de profissionais como um dos maiores desafios. O conhecimento ainda está concentrado na academia, com mestres e doutores, e são necessários especialistas e técnicos para trabalhar na operação na planta.

Como ímãs de terras raras impulsionam a transição energética

Segundo José Luciano de Assis, gerente de Tecnologia e Inovação do CIT SENAI, os ímãs de terras raras são im-

portantes produtos na transição energética pelo forte poder de magnetismo. São ímãs especiais que compõem motores elétricos, aerogeradores para a energia eólica e outros componentes eletrônicos, como, por exemplo, sensores, microchips e placas eletrônicas. Isso explica o motivo de integrarem a cadeia de descarbonização.

"Os ímãs são parte importante de um motor elétrico. Um motor elétrico está dentro de um carro elétrico ou de algum equipamento estacionário que gera energia a partir de motores elétricos. Então, por exemplo, um carro elétrico hoje tem de 30, 50 quilos de ímãs permanentes de terras raras na sua composição. É importante as pessoas entenderem que esse ímã tem propriedades muito mais poderosas, diferentemente daquele ímã de geladeira", explica José Luciano.

De acordo com o gerente de TI, como primeiro produtor de ímãs permanentes no Hemisfério Sul, o MagBras tem potencial amplo e global.

"A gente tem condição de mostrar para o mundo que somos capazes de produzir um elemento e um produto importante para o processo de transição energética. Isso vai abrir um leque de política industrial, de negociações de outras naturezas que não técnicas para oportunidades de negócio no Brasil. Você imagine no futuro nós termos investidores industriais produzindo aqui no Brasil esses ímãs e vendendo para o mundo inteiro?", diz o gerente.



As cidades intermediárias e o seu potencial de desenvolvimento econômico e sustentável



Conteúdo elaborado por Thomaz Assumpção, CEO da Urban Systems.

Recentemente, li um artigo da arquiteta Renata Herculano, no LinkedIn, que me chamou a atenção. A profissional aborda a importância das cidades (<https://www.urbansystems.com.br/rankingconnecteds/martcities>) intermediárias, que, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), são aquelas que reúnem entre 100 e 500 mil habitantes, atuando como polos regionais, estruturando redes de comércio, saúde, ensino e serviços públicos para dezenas de municípios do entorno.

Eu também acredito nesse estímulo das cidades médias como um desenvolvimento descentralizado. Elas desempenham um papel estratégico na organização do território, funcionando como uma conexão regional e como plataformas de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Renata Herculano cita a sua trajetória por cidades como Itaúna, no centro-oeste mineiro, Belo Horizonte e Montes Claros, polo regional no norte do estado que tem mais de 400 mil habitantes, além de uma rotina urbana completamente diferente da capital e da cidade onde ela nasceu.

Toda essa experiência trouxe para a arquiteta a reflexão de que as cidades intermediárias têm "densidade suficiente para inovar e dimensão humana suficiente para preservar laços. Onde a vida urbana pulsa com menos velocidade, mas não com menos complexidade", ressaltou a especialista

(confira aqui o artigo completo). Concorro com ela e, por isso, resolvi abordar o assunto aqui no blog.

Nos mais de 25 anos como CEO da Urban Systems, identificando oportunidades e minimizando riscos de investimento em projetos de base imobiliária em mais de 900 cidades brasileiras, posso dizer com propriedade que as cidades intermediárias têm grande potencial para chegarem a "cidades grandes", mas elas não podem cometer os mesmos

erros das "grandes". Para isso, é preciso ter um bom planejamento estratégico que extrapole governos e disputas políticas. Por meio desta poderosa ferramenta de trabalho, as cidades intermediárias desenvolvem e ampliam suas vocações e identidades específicas, como o turismo ou a indústria farmacêutica, concentrando conteúdo teórico e retendo talentos para gerar emprego e renda de forma perene.

E isso só é possível por meio das parcerias público-privadas. São elas que colocam em prática os planos estratégicos, com a identificação de eixos estruturantes que atraem atividades complementares, promovendo o desenvolvimento. Exemplos como: Bauri, Botucatu, Araçuaia e Barretos, cidades intermediárias de São Paulo, têm potencial alinhado a temáticas específicas. Ou

seja, já estão no caminho, mas ainda necessitam de um planejamento mais integrado para fortalecer sua vocação e seus potenciais de forma a ampliar seu desenvolvimento sustentável.

Turismo é um ponto forte das cidades intermediárias. Apesar dos recursos naturais fartos destes locais, é essencial ter acessibilidade, uma boa infraestrutura aeroportuária e um forte marketing para que os destinos turísticos se desenvolvam de fato. Aqui, trago outro exemplo: o Plano Estratégico de Estruturação de Destinos Turísticos e Atração de Investimentos (<https://blog.urbansystems.com.br/governo-recebe-diagnostico-turistico-do-estado-para-elaboracao-de-plano-estrategico/>) para Sergipe, que estamos desenvolvendo em parceria com a Agência Desenvolve-SE e da Secretaria de Estado de Turismo (Setur). O estudo mapeia o mercado do

turismo e identifica ações públicas e privadas que impulsionam o setor. Também avalia a oferta turística, tanto em patrimônios naturais e culturais quanto em serviços. É uma iniciativa fundamental que ajudará a colocar as cidades em evidência.

Concluo então que, para garantir um desenvolvimento econômico e sustentável e evitar o êxodo que a Renata Herculano tão bem citou em seu artigo, é preciso estimular a descentralização, investir na conectividade via aeroportos, no planejamento urbano com qualidade de vida e no estímulo econômico baseado em atributos locais.

As cidades intermediárias devem crescer de forma ordenada, evitando desequilíbrios que as transformem em cidades-dormitório. Elas são peças-chave para o futuro do desenvolvimento urbano sustentável, especialmente em países com extensos territórios e grandes desigualdades regionais, como o nosso Brasil.

A Urban Systems apoia e auxilia prefeituras e iniciativa privada por meio de uma consultoria para elaboração de um Plano Estratégico com enfoque no desenvolvimento sustentável e inteligente de cidades e regiões. Conheça as soluções da Urban Systems para o desenvolvimento urbano aqui <https://www.urbansystems.com.br/planejamentourbano>



Cidades intermediárias têm grande potencial para chegarem a "cidades grandes"

Show beneficente em prol ao Hospital de Amor Unidade Jales: você doa, a gente continua

25
SETEMBRO
20H

JANTAR SHOW
HOSPITAL DE AMOR JALES

LOCAL:
VILLA
ROCCA
EVENTOS

ha
HOSPITAL DE AMOR
JALES
UNIDADE JALES

ISRAEL &
RODOLFFO

As mesas são limitadas e já estão sendo vendidas em até 10x no cartão de crédito para quem adquiri-la no mês de julho. Toda a renda será revertida para as ações do Hospital de Amor, que depende do apoio da comunidade para continuar oferecendo um atendimento de excelência a milhares de pacientes. 100% SEM.

Para adquirir sua mesa, entre em contato pelo WhatsApp: (17) 3624-3910.

Se a sua empresa deseja ser patrocinadora oficial da noite como Patrocinador Diamante, entre em contato com Adriana pelo telefone (17) 99618-8177. O patrocínio inclui:

- 1 mesa com 10 lugares na primeira fileira em frente ao palco
- Sôcio e exibição de vídeo promocional da empresa no dia do evento
- Autorização para distribuição de folders e brindes nas 89 mesas espalhadas pelo salão
- Autorização para inflável na área externa do salão
- E claro, o reconhecimento por apoiar uma das causas mais nobres: a luta contra o câncer. Participe, colabore, divulgue. Você doa, a gente continua

Ferramenta auxilia a gestão florestal em sistemas integrados de produção

Katia Pichelli
(MTb 3594/PR)
Embrapa Florestas

Dalizia Aguiar
(MTb 28/03/14/MS)
Embrapa Gado de Corte

Uma nova versão da planilha eletrônica para inventário florestal em sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) foi disponibilizada pela Embrapa Florestas (PR). Desenvolvida para uso no Excel, a ferramenta surgiu a partir de demandas identificadas em cursos com técnicos e pro-

**Planilha eletrônica auxilia produtores na realização de inventários florestais em sistemas ILPF.*

**Ferramenta calcula número de árvores, tamanho e distância entre parcelas, facilitando o trabalho em campo.*

**Recurso permite simular novos arranjos de plantio e planejar sistemas integrados com maior eficiência.*

**Dados gerados servem de base para a obtenção da marca Carne Carbono Neutro (CCN).*

**Material é gratuito e está disponível para download no site da Embrapa Florestas.*

dutores nos sistemas silvopastoris, mas é uma prática que sempre gera dúvidas sobre como deve ser feita”, observa. A planilha é voltada a extensionistas, con-

para diferentes espécies. “A planilha ajuda a definir uma amostragem precisa e suficiente, mesmo em sistemas com grande variabilidade de arranjos espaciais de plantio”,



dutores. Seu objetivo é apoiar o planejamento e a tomada de decisões sobre o plantio e o manejo das árvores nesses sistemas integrados. A ferramenta pode ser baixada gratuitamente na página da Unidade.

A Planilha para Inventário Florestal no sistema de ILPF se destaca por sua aplicabilidade prática. De acordo com o pesquisador Vanderley Porfírio-da-Silva, da Embrapa Florestas, a realização do inventário florestal é uma etapa crítica nos sistemas ILPF, especialmente aqueles voltados à obtenção do selo Carne Carbono Neutro (CCN). “O inventário fornece informações que permitem avaliar o crescimento das árvores e estimar o carbono acumulado, dado necessário para comprovar a neutralização das emissões de metano entérico dos bo-

dutores e demais profissionais que acompanham ou atendem projetos de ILPF.

Na ferramenta, o usuário insere informações básicas da área, como o arranjo espacial definido para o sistema, e a planilha calcula o número de árvores que devem existir na área. Com essa densidade de plantio (número de árvores por hectare), a planilha calcula também valores de parâmetros necessários para o inventário florestal, tais como: o tamanho de parcelas, o número e a distância entre parcelas a serem instaladas no campo, facilitando a execução adequada do inventário e gerando dados precisos, especialmente para o uso nos softwares SisILPF, que são simuladores de crescimento florestal, produção de madeira e captura de carbono

explica Edilson Oliveira, também pesquisador da Embrapa Florestas. “Além do inventário de áreas já implantadas, a planilha também pode ser utilizada para simulações que ajudem o produtor a planejar o sistema e levar a campo as melhores opções de implantação de sua área de ILPF”, completa.

Com essa ferramenta, é possível estabelecer parcelas de avaliação permanentes que geram dados contínuos sobre o desempenho das árvores. Isso contribui tanto para o manejo florestal sustentável quanto para o monitoramento dos impactos ambientais positivos do ILPF, como o conforto térmico animal e o sombreamento sobre pastagens.

Sis ILPF:
ferramenta digital que integra produção e sustentabilidade



Os SisILPF são softwares que dão suporte às atividades de planejamento, manejo e análise econômica do componente florestal dos sistemas ILPF. Eles possibilitam que os usuários testem, para cada condição de clima e solo, todas as opções de manejo do componente arbóreo deste tipo de sistema.

Os softwares geram tabelas de sortimento de madeira por classes de utilização industrial como laminação, serraria, madeira roliça para postes e cercas, e energia, em função de diâmetros e comprimentos de toras que o próprio usuário indica, além de calcular o carbono capturado pelas árvores e o equivalente em CO₂ e metano, e emitem gráficos com estimativas do número de animais que podem ter a emissão de metano compensada pelas árvores do ILPF.

Existem versões do software para sistemas integrados com as seguintes espécies florestais: Eucalyptus benthamii, Eucalyptus dunnii, Eucalyptus urograndis, Pinus elliottii, Pinus taeda, Cedro, Mogno e Teca

Sobre a Carne Carbono Neutro

Desde meados dos anos 2000, a pecuária bovina bra-

sileira enfrenta pressões internacionais devido aos seus impactos ambientais, especialmente pela associação com o desmatamento e pelos baixos índices zootécnicos, que resultam em uma carne com alta pegada de carbono.

Para abordar essas questões, a Embrapa desenvolveu, em 2012, a marca-conceito Carne Carbono Neutro (CCN). A iniciativa visa produzir carne bovina com emissões de metano compensadas pelo sequestro de carbono em árvores integradas aos sistemas pastoris, como a integração pecuária-floresta (IPF) e a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), promovendo o bem-estar animal com maior conforto térmico devido à sombra proporcionada pelas árvores.

A marca CCN, registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), em 2016, após depósito em 2013, é baseada em um protocolo auditável que garante a produção de carne em áreas agropecuárias consolidadas, sem desmatamento ou uso de fogo. O protocolo assegura a neutralização das emissões de gases de efeito estufa, o bem-estar

animal e a qualidade do produto, com versões da logomarca em português e inglês.

Testado em fazendas nos biomas Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica, o protocolo CCN integra boas práticas agropecuárias, bem-estar animal, compensação de emissões, rastreabilidade e padrões para frigoríficos. Está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 2, 12 e 13 que tratam, respectivamente, de erradicar a fome, garantir padrões de consumo e produção sustentáveis e de ações de enfrentamento às mudanças climáticas, além de promover transparência e gestão eficiente na cadeia produtiva, em alinhamento à agenda ESG.

Para Roberto Giolo, pesquisador da Embrapa Gado de Corte (MS) e um dos idealizadores da iniciativa, “a marca CCN agrega valor à carne, beneficiando toda a cadeia, do produtor ao consumidor, com foco na sustentabilidade e na redução de impactos ambientais. Isso fortalece a competitividade da pecuária brasileira nos mercados interno e externo, melhorando sua reputação global”.



Workshop sobre “Rotas da Liderança” é realizado em Jales, com a presença de representantes de cidades da região

Nesta terça-feira (29/07), foi realizado em Jales workshop “Rotas da Liderança” promovido pelo Sebrae-SP com a participação dos municípios de Vitória Brasil, Dolcinópolis, Dirce Reis, Turmalina e da própria Jales, em um encontro voltado à formação de lideranças públicas e empreendedoras.

O Rotas da Liderança propicia a reflexão, a prática e a ampliação de conhecimentos sobre a arte de liderar, de conviver melhor, ser mais produtivo e trazer resultados para as organizações e o ambiente a que pertencem

O encontro ocorreu por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo.

O tema foi “Estilos Comportamentais e a Formação das Equipes de Trabalho”. A condução ficou por conta do empreendedor Toshio Hito, conhecido por sua trajetória de superação. De origem simples, ele começou vendendo pipoca em um carrinho e, anos depois, transformou o pequeno negócio em uma franquia de alcance nacional, hoje avaliada em milhões. Sua história serviu de exemplo prático sobre lide-

rança, resiliência e inovação.

“O objetivo do Rotas da Liderança é justamente esse: oferecer ferramentas práticas para gestores aprimorarem sua atuação à frente de equipes e instituições. Ao trazer casos reais como o do Toshio, conectamos conteúdo técnico com vivência inspiradora”, afirmou o Francisco Marques, consultor de negócios do Sebrae-SP.

A proposta do programa é estimular a troca de experiências entre líderes de diferentes municípios e setores, promovendo um ambiente de aprendizado coletivo e estratégico.



Gestores participantes do workshop em Jales

O ciclo de workshops seguirá ao longo dos próximos meses em diferentes cidades da região. O próximo encontro está marcado para o dia 14 de agosto, em Macaúba, com o tema “Estilos Comportamentais e a For-

mação das Equipes de Trabalho”, abordagem que também será a mesma de Fernandópolis no dia 20 do mesmo mês.

Já em Votuporanga, no dia 23 de setembro, e em Magda, no dia 24, o foco

será “Estratégias de Poder e Influência”, que aprofunda os conceitos apresentados na oficina inaugural.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo de Jales, Carlos Altimari, o evento reforça o compromisso da cidade com o fortalecimento da gestão pública. “É fundamental proporcionar esse tipo de capacitação para nossos líderes. A troca de experiências entre municípios é enriquecedora e contribui diretamente para a melhoria dos serviços oferecidos à população”, destacou.